

SEMINÁRIO INTERLINHAS

Volume 6, número 2 • jul./dez. 2018 • ISSN 2596-2302

LIVRO DE RESUMOS



LIVRO DE RESUMOS

SEMINÁRIO INTERLINHAS — 2018.2
Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica)

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA (SIP) — 2018.2
Curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas

Universidade do Estado da Bahia — UNEB, Campus II
Alagoinhas, Bahia, Brasil

Período: 11 a 13 de dezembro de 2018

LIVRO DE RESUMOS

SEMINÁRIO INTERLINHAS — 2018.2
Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica)

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA (SIP) — 2018.2
Curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas

Universidade do Estado da Bahia — UNEB, Campus II
Alagoinhas, Bahia, Brasil

Período: 11 a 13 de dezembro de 2018



Fábrica de Letras
Laboratório de Edição
Alagoinhas, 2018



Universidade do Estado da Bahia — UNEB
Reitor: José Bites de Carvalho
Vice-Reitor: Marcelo Duarte Dantas de Ávila



Departamento de Educação — DEDC II
Diretora: Profa. Dra. Maria Neuma M. Paes

Curso de Letras — Língua Portuguesa e Literaturas — DEDC II
Coordenação: Profa. Ma. Iramayre Cássia Ribeiro Reis



Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural — Pós-Crítica
Coordenação: Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos
Vice-Coordenação: Prof. Dr. José Carlos Felix
Editora Fábrica de Letras



Fábrica de Letras
Laboratório de Edição

Coordenação: Profa. Dra. Edil Silva Costa
Editor: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel
Editora assistente: Pollyanna Araújo Carvalho

FICHA CATALOGRÁFICA

S471 Seminário Interlinhas e Seminário Interdisciplinar de Pesquisa (SIP), 2018.2: (11 a 13 dezembro de 2018, Alagoinhas, BA.)

Livro de resumo: do Seminário Interlinhas e do Seminário Interdisciplinar de Pesquisa (SIP), Alagoinhas (BA) – 11 a 13 de dezembro de 2018./ Organização: Pollyanna Araújo Carvalho – Alagoinhas, BA: Fábrica de Letras, 2018.

104f.

ISSN: 2596-2302

1. Crítica cultural. 2. Letramento. 3. Cultura. 4. Literatura. 5. Linguagem e línguas. I. Carvalho, Pollyanna Araújo. II. Universidade do Estado da Bahia. Programa de Pós – Graduação em Crítica Cultural. III. Título.

CDD 306.04

Biblioteca do Campus II / Uneb

Bibliotecária: Rosana Cristina de Souza Barreto - CRB: 5/902

Créditos Livro de Resumos:

Organização: Pollyanna Araújo Carvalho

Projeto gráfico: Roberto H. Seidel

Editoração: Pollyanna Araújo Carvalho

Assistente editorial: Angelina Michele Vasconcelos Soares Barbosa, Adriana Ferreira de Souza, Joélia de Jesus Santos.

Impressão: Fábrica de Letras do Pós-Crítica/UNEB

Seminário Interlinhas — 2018.2, do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica)

Seminário Interdisciplinar de Pesquisa (SIP) — 2018.2, do Curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas

Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus II

Alagoinhas, 11 a 13 de dezembro de 2018

Comissão Organizadora:

Prof.Dr. Osmar Moreira dos Santos

Edilsa Mota Santos Bastos

Jamile de Oliveira Silva

Joelia de Jesus Santos

Profa. Ma. Gislene Alves da Silva

Comissão de Divulgação [blog, site]:

Pollyanna Araújo Carvalho

Comissão de Infraestrutura:

Deisiane Medeiros Souza

Gleison Fernandes da Silva

Hildete Barroso de Souza

Michele da Silva de Aragão

Rodrigo de Oliveira Santos

SUMÁRIO

Apresentação	11
Programação	13
Resumos dos trabalhos — Mestrado	33
Turma 2018	33
Resumos SIP — Graduação	63
Primeiro Semestre	63
Terceiro Semestre	71
Quinto Semestre	77
Sétimo Semestre	91

APRESENTAÇÃO

O *Seminário Interlinhas*, como atividade regular e semestral do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica), articulado ao *Seminário Interdisciplinar de Pesquisa (SIP)*, também regular e semestral, do Curso de Letras — Língua Portuguesa e Literaturas (Graduação), objetiva promover o estudo, a reflexão e o debate dos projetos de pesquisa em andamento realizados no interior e entre as linhas pelos discentes e docentes do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural e também pelos Graduandos e Pesquisadores de Letras do Campus II da UNEB, em Alagoinhas — Bahia.

PROGRAMAÇÃO

TERÇA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO – MANHÃ
09 às 11h30min

MESA DE ABERTURA DE BOAS VINDAS

MEMBROS:

Profa. Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes

(Diretora do Departamento de Educação)

Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

(Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural)

Profa. Ma. Iramayre Cássia Ribeiro Reis

(Coordenadora do Colegiado de Letras – Língua Portuguesa e Literaturas)

HORÁRIO: 09h às 09h30min

RODA DE CONVERSA

TEMA: CORPOS (IN) DÓCEIS E SOCIOCULTURAIS: MAIS UM DESAFIO À
FORMAÇÃO DE EDUCADORXS E AOS LETRAMENTOS

PALESTRANTE: Profa. Dra. Ana Rita Santiago (UFRB)

COORDENADOR: Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira (UNEB)

HORÁRIO: 09h30min às 11h30min

ATIVIDADE CULTURAL 17H ÀS 18H

TERÇA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO – TARDE
14h às 17h

SESSÃO 1: SALA CAROLINA DE JESUS

COORDENADORAS: Língua(gem) e Crítica Cultural

TEMA: UMA ANÁLISE DO RITUAL DA UNIÃO DO VEGETAL: A (FORÇA DA) PALAVRA FALADA COMO LUGAR D A TRANSCENDÊNCIA

ESTUDANTE: Neila Tatiane Santana da Cruz Fariello

ORIENTADORA: Profa. Dra. Edil Silva Costa

TEMA: ESCOLA SEM PENSAMENTO:MACARTHISMO E ESCOLA SEM PARTIDO CRIMINALIZANDO O PENSAMENTO CRÍTICO EM SALA DE AULA

ESTUDANTES: Alexandre Felipe de Santana, Gabriel Santana, Ivana Virgínia de Lima Souza

ORIENTADOR: Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

PROFA. DO COMPONENTE SIP I: Prof^a. Ma. Cristiane Santos de Souza Paixão

TEMA: PORNOGRAFICUS: ENCENAÇÕES DE CORPOS EM VÍDEOS PORNÔ

ESTUDANTE: Joanna Carolina Alcântara dos Santos

ORIENTADOR: Prof. Dr. Paulo César Souza Garcia

TEMA: MACARTHISMO, PROJETO ESCOLA SEM PARTIDO E REVOLUÇÃO CULTURAL CHINESA: COMO PENSAR UMA REVOLUÇÃO EDUCACIONAL NO BRASIL QUE O PT NO PODER NÃO FEZ?

ESTUDANTE: Thaciara Lopes Silva (Pibic/Cnpq)

ORIENTADOR: Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

TEMA: OUTROS ARMÁRIOS? PRECISAMOS FALAR

ESTUDANTE: Renato Silveira

ORIENTADOR: Prof. Dr. Paulo Cesar Souza Garcia

TEMA: DEPARTAMENTO DE ESTADO E DE JUSTIÇA DOS ESTADOS UNIDOS E SEUS DISCURSOS SOBRE OS GOVERNOS DE ESQUERDA NA AMÉRICA LATINA

ESTUDANTES: João Victor Rodrigues Carvalho (bolsista Pibic/Cnpq)

ORIENTADOR: Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

TERÇA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO – TARDE

13:30 às 15:00h

SESSÃO 2 — LOCAL: SALA DE PESQUISA LINHA 1

MESA 1 – Saberes, Autobiografias, Formação

COORDENADORES: Grupo de Estudos em Resiliência, Educação e Linguagens – GEREL

TEMA: SEXUALIDADE NA ESCOLA: UM OLHAR SOBRE O CONTEXTO EDUCACIONAL NO COLÉGIO MUNICIPAL NOSSA SENHORA DA AJUDA NO MUNICÍPIO DE TEODORO SAMPAIO

ESTUDANTE: Eilana Ferreira Santos

ORIENTADORA: Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz

TEMA: NARRATIVAS DE SI: SUBJETIVIDADES, SILENCIAMENTOS E EDIÇÕES

ESTUDANTE: Jamile de Oliveira

ORIENTADORA: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

TEMA: BIBLIOTECA DO PAIAIÁ: HISTORICIDADE E RELEVÂNCIA PARA AS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS DA COMUNIDADE

ESTUDANTE: Charlete Carvalho Santos

ORIENTADORA: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

TEMA: A REMIXAGEM DOS CONTOS DE FADAS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: DAS VERSÕES CLÁSSICAS DE “A BELA ADORMECIDA” À NARRATIVA AUDIOVISUAL “MALÉVOLA”.

ESTUDANTE: Irkany Maria Souza Santos

ORIENTADORA: Profa. Dra. Duciene de Andrade

TEMA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE LETRAMENTOS NA COMUNIDADE RURAL DE MANGABEIRA: APROVANDO OU REPROVANDO?

ESTUDANTE: José Sales Amaral

ORIENTADORA: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

TERÇA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO – TARDE

15:30h às 17:00h

SESSÃO 3

LOCAL: SALA DE PESQUISA LINHA 1

MESA 2 – Saberes, Letramento e Formação de Educadores

COORDENADORES: Grupo de Estudos em Resiliência, Educação e Linguagens – GEREL

TEMA: O SENTIDO DOS SABERES DA EXPERIÊNCIA E AS NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EJA

ESTUDANTE: Fabrícia Sales Araújo Vieira

ORIENTADORA: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

TEMA: LEITURAS LITERÁRIAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: EXPERIÊNCIAS COM O GÊNERO FÁBULAS NAS AULAS DE LEITURA

ESTUDANTES: Juliana da Costa Neres

ORIENTADORA: Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice Cruz

TEMA: IDEOLOGIA DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR SOBRE A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ALAGOINHAS

ESTUDANTE: Gilmara Crispina Oliveira Olival

TEMA: PROCEDIMENTOS DE LEITURA: ANÁLISE DA PRESENÇA DOS DESCRITORES QUE COMPÕEM O TÓPICO I DA MATRIZ DE REFERÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA NO LIVRO DIDÁTICO

ESTUDANTE: Naiana Souza de Almeida

ORIENTADORA: Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice Cruz

TEMA: INTERFERÊNCIA DA ESCOLA SEM PARTIDO NO ENSINO DA LITERATURA

ESTUDANTES: Bruna Stefani de Queiroz Martins; João Victor Rodrigues Carvalho; Kaliane de Jesus Santos; Mayra Alaany de Azevedo Sacramento

ORIENTADORA: Profa. Ma. Maria José de Oliveira Santos

PROFA. DO COMPONENTE SIP I: Profa. Ma. Cristiane Santos de Souza Paixão

TERÇA-FEIRA, 11 DEZEMBRO–TARDE

13:30 ÀS 17:00

Sessão 4

Local: SALA CLARICE LISPECTOR

COORDENADORAS: Grupo de Pesquisa da Graduação

Tema: Seminário Interdisciplinar de Pesquisa – Escola sem Partido e ensino de línguas

TEMA: A CONCEPTUALIZAÇÃO DA ESCOLA SEM PARTIDO EM TEXTOS MULTIMODAIS (1º semestre de Letras):

ESTUDANTES: Cleuza Nunes dos Santos; Geiziane Araújo da Silva; Mariana de Jesus Neto; Telma Silva Nascimento; Thulia Karolina Ribeiro Ferreira

ORIENTADORA: Profa. Dra. Elisângela Santana dos Santos

TEMA: O ENSINO DE LÍNGUA MATERNA SOB A TUTELA DO PL ESCOLA SEM PARTIDO: QUAL A VIABILIDADE? (1º semestre de Letras):

ESTUDANTES: Bruna Nascimento, Conceição Dantas, Jamille Lins, Júlia Suzarte

ORIENTADORA: Profa. Dra. Cláudia Martins Moreira

14h às 14h30 – Apreciação e discussão

Projetos de IC

TEMA: ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA E SEXUALIDADE: COMO FICAM OS LIVROS DIDÁTICOS?

ESTUDANTE: Danielle Evangelista Oliveira (1º semestre - IC)

ORIENTADORA: Profa. Dra. Elisângela Santana dos Santos

TEMA: O GÊNERO MASCULINO NOS LIVROS DIDÁTICOS: UM ESTUDO SEMÂNTICO SOCIOCOGNITIVO

ESTUDANTE: José Edielson (3º semestre - IC)

ORIENTADORA: Profa. Dra Elisângela Santana dos Santos

TEMA: PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO NO ENSINO DA LEITURA NO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL

ESTUDANTE: Sirlai Gama de Mello (5º semestre – IC)

ORIENTADORA: Profa. Dra. Cláudia Martins Moreira

TEMA: REVELANDO O LIVRO DIDÁTICO COMO INSTRUMENTO DE MEDIAÇÃO NO ENSINO DA LEITURA

ESTUDANTE: Jaqueline Araújo Cardoso Reis (4º semestre Francês)

ORIENTADORA: Profa. Dra. Cláudia Martins Moreira

TEMA: O LUGAR DA LEITURA NO PNAIC E PACTO: O QUE SE DELINEIA PARA OS PROTAGONISTAS NA SALA DE AULA

ESTUDANTE: Joelma Santos da Conceição (4º semestre Francês)

ORIENTADORA: Profa. Dra. Cláudia Martins Moreira

15h30 às 16h - Apreciação e discussão

TCC

TEMA: A CONCEPTUALIZAÇÃO DO ITEM LEXICAL PRAZER NAS OBRAS "O PRAZER É TODO NOSSO", DE LOLA BENVENUTTI, E O DOCE DESEJO DO ESCORPIÃO, DE BRUNA SURFISTINHA

ESTUDANTE: Mariana Argolo Barreto (5º semestre - TCC)

ORIENTADORA: Profa. Dra Elisângela Santana dos Santos

TEMA: PRECONCEITO LINGUÍSTICO: AS POSSÍVEIS CAUSAS E SEUS REFLEXOS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

ESTUDANTE: Joselice Bispo dos Santos

ORIENTADORA: Profa. Dra Elisângela Santana dos Santos

TEMA: A INSERÇÃO DO PLE NO CURRÍCULO DE LETRAS DA UNEB NO CONTEXTO DE REFORMULAÇÃO CURRICULAR

ESTUDANTE: Rafaela Azevedo

ORIENTADOR: Prof. Dr. André Luiz Gaspari

16h 45 às 17h - Apreciação e discussão

QUARTA-FEIRA, 12 DEZEMBRO – MANHÃ

09:00 às 11:30h

LOCAL: SALA LIMA BARRETO

MESA 1 - Literaturas negras/afro-brasileiras: há muito fazer/dizer...

COORDENADORAS: Grupo de Pesquisa Iraci Gama: Letramento, Identidades e Formação do Professor

TEMA: MENINA CAROLINA EM DIÁRIO DE BITITA: TRAJETÓRIAS E TRAVESSIAS

ESTUDANTE: Maria Lina da Silva Almeida (Iniciação Científica)

ORIENTADORA: Profa. Dra. Maria Anória de Jesus. Oliveira

TEMA: MITOS AFRO-BRASILEIROS NA LITERATURA INFANTIL/JUVENIL BRASILEIRA

ESTUDANTE: Ana Carollyne dos Santos

ORIENTADORA: Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

TEMA: LITERATURA INFANTIL/JUVENIL SUL-AFRICANA CONTEMPORÂNEA EDITADA NO BRASIL E O PROTAGONISMO NEGRO

ESTUDANTE: Girlene Santos do Amor Divino Bispo

ORIENTADORA: Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

TEMA: LITERATURA INFANTIL-JUVENIL AFRICANA CONTEMPORÂNEA: TEXTOS E CONTEXTOS EM ANGOLA E OUTRAS HISTÓRIAS

ESTUDANTE: Michele Moura Amorim Teixeira Oliveira

ORIENTADORA: Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

QUARTA-FEIRA, 12 DEZEMBRO – TARDE

14:00 ÀS 17:00

SALA CAROLINA DE JESUS

COORDENADOR: Língua(gem) e Crítica Cultural

TEMA: NUANCES DE SUBALTERNIDADE E ESCRITA DE SI EM AMERICANA-NAH

ESTUDANTE: Ingrid Mirella Rodrigues Vieira Venas

ORIENTADORA: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

TEMA: LITERATURA EM MOVIMENTOS DE MULHERES: OS RESTOS DOS ARQUIVOS E SUA RECOMPOSIÇÃO

ESTUDANTE: Reilane Araujo dos Santos

ORIENTADORA: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

TEMA: CORPOS REFLEXIVOS EM COMPOSIÇÕES DE RAP: OUTRAS BATIDAS DE SUBJETIVIDADES

ESTUDANTE: Jéssica da Silva Vilela

ORIENTADOR: Prof. Dr. Paulo César Souza Garcia

TEMA: LITERATURA EM MOVIMENTOS DE MULHERES: PRIMEIROS PASSOS NA RECOMPOSIÇÃO DE SEUS ARQUIVOS

ESTUDANTE: Laissa Cardoso de Souza

ORIENTADORA: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

TEMA: SABER E PODER EM QUARTO DE DESPEJO DE CAROLINA MARIA DE JESUS

ESTUDANTE: Reilane Araujo dos Santos

ORIENTADORA: Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

TEMA: O ESPAÇO-DEVIR EM “PRIMAVERA NOS OSSOS” DE ÁLLEX LEILLA: UM MOVIMENTO ESTÉTICO DE DESTERRITORIZAÇÃO DAS IDENTIDADES SEXUAIS E DE GÊNEROS

ESTUDANTE: Islaine Laura Bomfim Santana

ORIENTADORA: Dra. Maria Anória de Oliveira

QUARTA-FEIRA, 12 DEZEMBRO

TARDE - 14:00 ÀS 17:00

LOCAL: SALA LIMA BARRETO

MESA 2 - Relações etno-raciais: letramentos e a juventude negra

COORDENADORAS: Grupo de Pesquisa Iraci Gama: Letramento, Identidades e Formação do Professor

TEMA: JOVENS NEGROS/AS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA BAHIA: PRÁTICAS DE LETRAMENTO NA CONSTITUIÇÃO IDENTITÁRIA

ESTUDANTE: Alesandra de Jesus Silva

ORIENTADORA: Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira.

TEMA: CAPOEIRA, CULTURA NEGRA E RESISTENCIA: DA SENZALA À SALA DE AULA

ESTUDANTE: Leandro Emanuel Cruz de Oliveira

ORIENTADORA: Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

TEMA: JUVENTUDE NEGRA: VIOLÊNCIA E (RE)EXISTENCIA DO PONTO DE VISTA DA CRÍTICA CULTURAL

ESTUDANTE: Maria Valdete Vitoria da Silva

ORIENTADORA: Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

TEMA: PROFESSORAS LÉSBICAS: PENSANDO A IDENTIDADE SEXUAL NA PRÁTICA DOCENTE

ESTUDANTE: Jaqueline Monteiro de Santana

ORIENTADORA: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

QUARTA-FEIRA, 12 DEZEMBRO – TARDE

13h30 às 15h

SESSÃO 3: LOCAL – SALA DE PESQUISA LINHA 1

MESA 3 – Formação, Letramentos, Currículo, Prática docente e Comunidades quilombolas

COORDENADORES: Grupo de Estudos em Resiliência, Educação e Linguagens – GEREL

TEMA: LEITURA LITERÁRIA E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE ÉTNICO-RACIAL: UM OLHAR SOBRE OS CADERNOS NEGROS

ESTUDANTE: Girlene Santos do Amor Divino Bispo

ORIENTADORA: Profa. Ma. Iramayre Cássia Ribeiro Reis

TEMA: COMUNIDADE RURAL QUILOMBOLA DE TIJUAÇU: LETRAMENTO E IDENTIDADE EM HISTÓRIAS DE VIDA DE VELHOS

ESTUDANTE: José Francisco Alves Cruz

ORIENTADORA: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

TEMA: A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL NA FORMAÇÃO DE FUTUROS LEITORES

ESTUDANTE: Fabiana dos Santos Cardoso Marques

TEMA: AS INTERFACES DO CURRÍCULO DO CURSO DE LETRAS VERNÁCULAS DO CAMPUS II FRENTE AOS ESTUDOS CULTURAIS: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA INTERCULTURAL

ESTUDANTE: Edilsa Mota Santos Bastos

ORIENTADORA: Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz

TEMA: ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA: INTERSECÇÕES ENTRE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

ESTUDANTE: Caroline de Souza da Paz

ORIENTADOR: Prof. Dr. Marcos Bispo dos Santos

QUARTA-FEIRA, 12 DEZEMBRO – TARDE

15h30 – 17h

SESSÃO 9: LOCAL – SALA DE PESQUISA LINHA 1

MESA 4 – Linguagens, Multiletramentos, Saber-poder

COORDENADORES: Grupo de Estudos em Resiliência, Educação e Linguagens – GEREL

TEMA: PRESCRIÇÃO OU DESCRIÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA, EIS A QUESTÃO

ESTUDANTE: Edivaldo Pereira

ORIENTADORA: Prof. Dra. Maria Neuma Paes

TEMA: LINGUÍSTICA TEXTUAL: OS CAMINHOS DA INTERTEXTUALIDADE NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO MÉDIO

ESTUDANTE: Adriana Ferreira de Souza

ORIENTADORA: Prof. Dra. Maria Neuma Paes

TEMA: A LINGUAGEM DO HOMEM DO CAMPO NA COMUNICAÇÃO, INTERAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIAL

ESTUDANTE: Anselmo Oliveira Santos

ORIENTADORA: Profa. Dra. Maria Neuma Paes

TEMA: LEI FEDERAL 10.639/2003 E SUA APLICAÇÃO NO CURSO DE LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DO CAMPUS II DA UNEB

ESTUDANTE: Rodrigo Carmo dos Santos Pereira

ORIENTADORA: Profa. Ma. Iramayre Cássia Ribeiro Reis

TEMA: ESTUDO DA FORTUNA CRÍTICA DO LETRAMENTO RURAL: UM OLHAR SOBRE A EPISTEMOLOGIA VIGENTE

ESTUDANTE: Jaiane Martins da Silva

ORIENTADORA: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

QUARTA-FEIRA, 12 DEZEMBRO – TARDE

14:00 às 17:00h

SALA CLARICE LISPECTOR

COORDENADORES: Grupo de Pesquisa da Graduação

TEMA: A LEITURA DE OBRAS LITERÁRIAS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO FUNDAMENTAL II: LIMITES E POSSIBILIDADES

ESTUDANTE: Iarla Naila dos Santos Souza de Almeida

ORIENTADORA: Profa. Dra. Ana Regina da Silva Dias

TEMA: FAKE NEWS, INCONSEQUÊNCIA E/OU INTENCIONALIDADE? UMA BREVE REFLEXÃO A PARTIR DO PONTO DE VISTA DA PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL DE SKINNER

ESTUDANTES: Daiane Silva de Oliveira Costa, John Santos de

Souza, Joseane Souza Damasceno, Jaiane Cardoso de Souza e Souza

ORIENTADORA: Profa. Esp. Anaci Carneiro de Santana

TEMA: CHAPEUZINHO VERMELHO E O DILEMA DAS FAKE NEWS

ESTUDANTES: Daniele da Silva Rodrigues, Maiane Oliveira dos Santos, Maria Leitiane Santos e Santos, Matheus de Jesus Brito

ORIENTADORA: Profa. Dra. Dulciene Anjos de Andrade e Silva

TEMA: EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DE LIBERDADE

ESTUDANTES: Bruno Henrique Azevedo, Jailson Alcântara Xavier, Janay Santos Dos Anjos, Jariane do Nascimento

ORIENTADORA: Profa. Ma. Cristiane Santos de Souza Paixão

PROFA. DO COMPONENTE SIP I: Profa. Ma. Cristiane Santos de Souza Paixão

TEMA: ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA E “ESCOLA SEM PARTIDO”:
COMO FICAM OS LIVROS DIDÁTICOS?

ESTUDANTES: Danielle Evangelista Oliveira, Laís Vitória Santos de Cerqueira, Rafaela marques Brito Gatto, Thaciara Lopes Silva

ORIENTADORA: Profa. Ma. Iramayre Cássia Ribeiro Reis

PROFA. DO COMPONENTE SIP I: Profa. Ma. Cristiane Santos de Souza Paixão

QUINTA-FEIRA, 13 DEZEMBRO – MANHÃ

09:00 às 11:30h

SALA CAROLINA DE JESUS

COORDENADOR: Língua(gem) e Crítica Cultural

TEMA: AS POLÍTICAS DE FOMENTO E INCENTIVO A CULTURA NA BAHIA: O
CASO DOS PONTOS DE CULTURA DO LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO

ESTUDANTE: Tércio Leonardo Santos Mota

ORIENTADOR: Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

TEMA: A LÍNGUA DO POVO KARIRI-XOCÓ E SUA EXPRESSÃO POLÍTICO-CULTURAL

ESTUDANTE: Elizabete Costa Suzart

ORIENTADOR: Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

TEMA: TRADIÇÃO ORAL DAS MARISQUEIRAS NO LITORAL DO MUNICÍPIO DE CONDE (BA): CANTOS E CASOS

ESTUDANTE: Olindina do N. Santos

ORIENTADORA: Profa. Dra. Katharina Doring

TEMA: POR UMA LITERATURA MENOR NA SALA DE AULA: O CANTO DO MOVIMENTO DE MULHERES TRABALHADORAS (MMTR) RURAIS DE I-NHAMBUPE IV

ESTUDANTE: Sandra Freitas de Carvalho Cruz

ORIENTADORA: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pereira Moreira

TEMA: APRISIONADAS: O ENCARCERAMENTO SIMBÓLICO DAS MULHERES REPRESENTADO NA WEB SÉRIE ORANGE IS THE NEW BLACK

ESTUDANTE: Júlia dos Santos Costa

ORIENTADORA: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

QUINTA-FEIRA, 13 DEZEMBRO – MANHÃ

09:00 às 11:30h

SALA CLARICE LISPECTOR

COORDENADORES: Pós-teoria

TEMA: CONCEPÇÃO DO MONSTRO FEMININO: O OLHAR DE ALASDAIR GRAY

ESTUDANTE: Rita de Cássia Silva Sacramento

ORIENTADOR: Prof. Dr. José Carlos Felix

TEMA: CINEMA, CÂNONE E ESQUECIMENTO: A CRÍTICA BAIANA ALÉM DE GLAUBER ROCHA

ESTUDANTE: Tiago de Melo Araujo

ORIENTADOR: Prof. Dr. Washington Drummond

TEMA: AS DIVERSAS MULHERES DE MEIO SOL AMARELO: DESCONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA ÚNICA

ESTUDANTE: Jailda Passos Alves

ORIENTADOR: Prof. Dr. José Carlos Felix

TEMA: TENTATIVA DE REPRESENTAÇÃO DA CULTURA DO OUTRO: ANÁLISE DAS PERSONAGENS MAMA CECILE E PAPA JUSTIFY EM A CHAVE MESTRA

ESTUDANTE: Felipe Santos da Silva

ORIENTADOR: Prof. Dr. José Carlos Felix

TEMA: ENTRE O FAZER HISTORIOGRÁFICO E A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO: UM EMBATE POLÍTICO E ESTÉTICO

ESTUDANTE: Cleane Medeiros da Costa

ORIENTADOR: Prof. Dr. Washington Drummond

QUINTA-FEIRA, 13 DEZEMBRO–TARDE

14:00 às 17:30h

LOCAL: SALA LIMA BARRETO

MESA 3 - Educação escolar para as relações étnico-raciais e outras linguagens das diferenças

COORDENADORAS: Grupo de Pesquisa Iraci Gama: Letramento, Identidades e Formação do Professor

TEMA: ENSINO DE CIÊNCIAS E AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: ANÁLISE NA FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS DO PIBID

ESTUDANTE: Alan dos Santos Souza

ORIENTADORA: Profa. Dra. Lícia Maria de Lima Barbosa

TEMA: INTERFERÊNCIA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS, NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE SURDA: UM ESTUDO COM SURDOS DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS.

ESTUDANTE: Dilcinéa dos Santos Reis

ORIENTADORA: Profa. Dra. Lícia Maria de Lima Barbosa

TEMA: “EM BAIXO DA ARVORE, A VERDADE É NUA E CRUA”: NARRATIVAS E ARTES DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA DA CIDADE DE ALAGOINHAS-BA COMO “ESCRITA DE SI”

ESTUDANTE: Ariel Dantas Barbosa

ORIENTADORA: Prof. Dra. Jailma dos Santos Pereira Moreira

QUINTA-FEIRA, 13 DEZEMBRO –TARDE

14:00 às 17:30h

SALA CAROLINA DE JESUS

COORDENADOR: Língua(gem) e Crítica Cultural

TEMA: DONA MARIA BAIA: UMA ESCRITORA DE SI

ESTUDANTE: José Luiz da Silva Lima

ORIENTADORA: Prof. Dra. Jailma dos Santos Pereira Moreira

TEMA: ATIVISMO LITERÁRIO NA TEXTUALIDADE NEGRO-BAIANA

ESTUDANTE: Joelia de Jesus Santos

ORIENTADOR: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

TEMA: FAKE NEWS NA POLÍTICA

ESTUDANTES: Jamily Pereira dos Santos, Ludimila Santos Paixão

ORIENTADOR: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

TEMA: FAKE NEWS: UMA REFLEXÃO A PARTIR DE ESTUDOS SOBRE A CONSTRUÇÃO DO SENTIDO NO LITERÁRIO

ESTUDANTES: Ana Carollyne dos santos, Katielli Ferreira da Silva, Lorenna de Sousa Borges Cruz e Mariluce Santana Santos

ORIENTADORA: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

TEMA: AS ARTES CHINESAS NO MERCADO
ESTUDANTE: Ualisson Henrique de Oliveira
ORIENTADOR: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

QUINTA-FEIRA, 13 DEZEMBRO - TARDE

15:00 h

LOCAL: Web rádio Pós-crítica

Podcast questões de pesquisa n.4-roda de conversa com representantes do NTE 18: Educar para produzir e experiência conhecimento na escola básica: que fazer diante da conjuntura atual?

QUINTA-FEIRA, 13 DEZEMBRO –TARDE

13h30 -15h

SESSÃO : LOCAL – SALA DE PESQUISA LINHA 1

MESA 5 – Leitura, Linguagens e Novas Tecnologias

COORDENADORES: Grupo de Estudos em Resiliência, Educação e Linguagens – GEREL

TEMA: AS CRÔNICAS DE MARTHA MEDEIROS COMO TRANSGRESSÃO AO CÂNONE LITERÁRIO: UM DEBATE SOBRE A ESCRITA DE AUTORIA FEMININA

ESTUDANTE: Jeanne Emanuella Silva dos Santos

ORIENTADORA: Profa. Ma. Iramayre Cássia Ribeiro Reis

TEMA: PROCESSO DE INCLUSÃO DE ALUNOS AUTISTAS NA ESCOLA PÚBLICA: UM OLHAR SOBRE O PPP DA ESCOLA ERALDO TINOCO

ESTUDANTE: Leila Mara Souza Pires

ORIENTADORA: Profa. Ma. Magdalânia Cauby França

TEMA: O PERFIL FEMININO NOS TEXTOS DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO MÉDIO: TRIÊNIO 2017 A 2019

ESTUDANTE: Maria Lidiane Santos e Santos

ORIENTADORA: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

TEMA: ESTUDOS DA REPRESENTATIVIDADE DO GÊNERO MASCULINO EM TEXTOS DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL II – TRIÊNIO 2017 -2019

ESTUDANTE: Michele Moura Amorim Teixeira

ORIENTADORA: Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz

TEMA: ESTUDO SOBRE LINGUÍSTICA APLICADA E DIDÁTICA DA LÍNGUA: CONSTRUÇÕES DE OBJETOS DE ENSINO LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL II

ESTUDANTE: Ruthe Barros Santiago

ORIENTADOR: Prof. Dr. Marcos Bispo dos Santos

QUINTA-FEIRA, 13 DEZEMBRO—TARDE

15h30 -17h

SESSÃO : LOCAL – SALA DE PESQUISA LINHA 1

MESA 6 – Leitura, Linguagens e Formação docente

TEMA: TRADIÇÃO E RUPTURA NA CONTEMPORANEIDADE ATRAVÉS DAS NARRATIVAS DO CONTO CINDERELA

ESTUDANTE: Sirlai Gama de Melo

ORIENTADORA: Profa. Dra. Edil Silva Costa

TEMA: NARRATIVAS AFRO-BRASILEIRAS E O FAZER PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ESTUDANTE: Ana Carollyne dos Santos

ORIENTADORA: Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

TEMA: LÍNGUA E LITERATURA NUMA ESCOLA REFLEXIVA: FREIRE SIM, SILÊNCIO NÃO

ESTUDANTES: Bruna Santana dos Santos, Cleisla Iris Anunciação Souza; Neemias Gonzaga Santos Brito; Ramon Adriel de carvalho Santos

ORIENTADORA: Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz

PROFA. DO COMPONENTE SIP I: Profa. Ma. Cristiane Santos de Souza Paixão

TEMA: ESTUDO DAS NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS DE ESTUDANTES EGRESSOS DO CURSO DE LETRAS VERNÁCULAS: CONTRIBUIÇÕES DA FORMAÇÃO INICIAL

ESTUDANTE: Rita Santos Anunciação

ORIENTADORA: Profa. Dra. Ana Regina da Silva Dias

TEMA: LETRAMENTO RACIAL NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA PRÁTICA SOCIAL CAPAZ DE INTERFERIR NO PROCESSO IDENTITÁRIO DO SUJEITO DA EJA

ESTUDANTE: Aliriane Barbosa da Fonseca

ORIENTADORA: Profa. Ma. Iramayre Cássia Ribeiro Reis

QUINTA-FEIRA, 13 DEZEMBRO—TARDE

14:00 às 17:30h

LOCAL: SALA CLARICE LISPECTOR

COORDENADORES: Grupo de Pesquisa da Graduação

TEMA: LITERATURA AFROFUTURISTA: UMA ANÁLISE DA OBRA (IN) VERDADES

ESTUDANTE: Jaine Santos Vieira

ORIENTADOR: Prof. Dr. Silvio Roberto dos Santos Oliveira

TEMA: BREVE ESTUDO DA OBRA A MEGERA DOMADA NA VERSÃO DE CORDEL

ESTUDANTE: Renata Amaral de Santana

TEMA: SIMULACROS DO INTERACIONISMO TECNOLÓGICO: BLACK MIRROR E O DISCURSO DAS FAKE NEWS

ESTUDANTE: Ananda Ingrid Pandini Pacheco Santana, Ana Maria de Sena Boaventura, Carine Nery de Souza, Vitória de Jesus Nunes

ORIENTADOR: Prof. Dr. Silvio Roberto dos Santos Oliveira

TEMA: FAKE NEWS: UM DESAFIO DIGITAL E PEDAGÓGICO

ESTUDANTES: Anyelle Gomes da Silva, Emmeli Santos Oliveira, José Edilson Santos de Jesus, Milena Carvalho Lisboa

ORIENTADOR: Prof. Dr. Edivaldo Conceição Santos

TEMA: A ATUAÇÃO DOCENTE NUMA PERSPECTIVA CRÍTICO-REFLEXIVA

ESTUDANTE: Tiala Souza de Jesus Queiroz

ORIENTADOR: Profa. Dra. Ana Regina da Silva Dias

TEMA: LITERATURA PERIFÉRICA FEMININA: A ESCRITA DE ELIZANDRA SOUZA

ESTUDANTE: Maisa Silva

ORIENTADOR: Dr Silvio Roberto dos Santos Oliveira

RESUMOS DOS TRABALHOS — MESTRADO

TURMA 2018

LINGUÍSTICA TEXTUAL: OS CAMINHOS DA INTERTEXTUALIDADE NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO MÉDIO

Adriana Ferreira de Souza (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)
Orientadora: Profa. Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes (UNEB)

Resumo: A pesquisa trata da intertextualidade nas aulas de Língua Portuguesa do Ensino Médio: O lugar da intertextualidade no material utilizado pelo professor em sala de aula. Assim, temos por objetivo reconhecer o valor significativo da leitura de textos que dialogam entre si, visando à construção de sentidos no processo ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa. A pesquisa fundamenta-se na leitura de textos sobre a questão; teóricos como: Kock, Orlandi, Marcuschi e da Crítica Cultural: Foucault, Deleuze, Derrida, entre outros, sustentam esse estudo. A metodologia segue a orientação pesquisa bibliográfica e/ou documental, com abordagem qualitativa para análise das aulas de professores de Língua Portuguesa, com base na coleta de dados a partir da observação, entrevista e/ou questionários direcionados aos professores e alunos, seguida da análise das observações feitas, articuladas aos textos teóricos. Esperamos que a pesquisa apresente concepções e material para a análise que propomos, contribuindo assim para o avanço do tema em questão no programa da crítica cultural.

Palavras-chave: Ensino médio. Intertextualidade. Língua Portuguesa.

ENSINO DE CIÊNCIAS E AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: ANÁLISE NA FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS DO PIBID.

Alan dos Santos Souza (Mestrando em Crítica Cultural/UNEB)
Orientadora: Profa. Dra. Lícia Maria de Lima Barbosa (UNEB)

Resumo: Este projeto pretende investigar as relações étnicas raciais no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. Por meio do vínculo entre o Instituto Federal Baiano e escolas estaduais, na cidade de Catu-Ba ações

pedagógicas são desenvolvidas pelo programa. A relevância e interesse da pesquisa surgiu no conhecimento e possibilidades de implementação da Lei 10.639/03, além da percepção que não discutíamos as relações étnico raciais no PIBID entre 2012 a fevereiro de 2018. Assim este projeto tem como objetivos: investigar a existência de processos educativos que amparem as relações étnico raciais vinculadas ao programa; visibilizar que as desigualdades sociais estão atreladas as diferenças raciais (NASCIMENTO, 2003). Espera-se reverberar a vivência dos bolsistas ensejada nas relações étnico raciais e contribuir para interpelar a concepção de raça que está firmada nas ciências. A pesquisa encontra-se na fase de revisão bibliográfica de: documentos oficiais do programa; trabalhos acadêmicos, dissertações e teses relacionados com o tema no banco de Teses do PPG em Critica Cultural, campus Alagoinhas da UNEB no período de 2016 a 2018; dissertações da CAPES/plataforma sucupira, no Brasil, no período de 2013 a 2018. Esse levantamento servirá para a construção do instrumento denominado “Estado da Arte”. Espera-se nesta etapa e com estas ações: construir um domínio mínimo das diretrizes sobre as relações étnico raciais praticadas pelo PIBID; expandir o quadro de estudiosos e teóricos; ampliar possibilidades metodológicas e perspectivas no campo da pesquisa. A metodologia será de base qualitativa, os instrumentos para a coleta de dados serão a observação dos professores em formação e a entrevista com o uso de roteiros semiestruturados. As evidências da pesquisa serão registradas em mídias visual, sonora e audiovisuais. A pesquisa está lastreada em autores como Cavalleiro (2000), Lima (2015), Nascimento (2003), Schwarcz (1993), Fanon (2008), Bhabha (2005), Moore (2007).

Palavras-chave: Racismo. Desigualdades. PIBID.

JOVENS NEGROS/AS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA BAHIA: PRÁTICAS DE LETRAMENTO NA CONSTITUIÇÃO IDENTITÁRIA

Alessandra de Jesus Silva (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)
Orientadora: Profa. Dra. Maria Anória de Jesus. Oliveira (UNEB)

Resumo: Pretendemos, no presente estudo, nos deter sobre as práticas de letramentos de estudantes negros do Ensino Médio do Colégio Modelo Luis Eduardo Magalhães (Alagoinhas/BA), partindo da hipótese de que alguns jovens estudantes da referida

instituição expressam afirmação identitária positiva ao assumirem traços culturais não eurocêntricos através do corpo, da aparência física, do jeito de ser, vestir-se, no uso dos cabelos crespos e acessórios. Almejamos, portanto, analisar o processo de constituição identitária desses jovens mediante suas práticas de letramentos, produções de textos e de oralidade em contextos sociais e culturais escolares. Para tanto, será utilizada a pesquisa qualitativa empregando a etnografia como referencial metodológico de observação participante com grupo focal (a ser definido no decorrer das orientações). Como fundamentação, nos pautaremos em aportes teóricos sobre letramentos múltiplos e heterogêneos (STRETT, 1984; KLEIMAN, 1995; ROJO, 2009), na contribuição dos estudos culturais e identidades (BHABHA, 1998; HALL, 2001; LOPES 2003; MIGNOLO 2003) e nos estudos sobre a construção da identidade racial (FANON, 2008; GOMES,1995; MORRE, 2009; FERREIRA, 2009; SOUZA, 2009). Almejamos, por fim, favorecer debates na área, considerando a demanda atual (Lei Federal 10.639/03 e respectivas Diretrizes), no que se refere à necessidade de primarmos pela valorização e ressignificação identitária negra.

Palavras-chave: Letramento. Juventude Negra, Identidade.

A LINGUAGEM DO HOMEM DO CAMPO NA COMUNICAÇÃO, INTERAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIAL

Anselmo Oliveira Santos (Mestrando em Crítica Cultural/UNEB)

Orientadora: Profa. Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes (UNEB)

Resumo: Neste trabalho proponho uma reflexão sobre as variedades linguísticas tendo como lócus as aulas de Português Instrumental ofertadas nos cursos Técnicos Profissionalizantes do CEEP – Semiárido, na cidade de São Domingos, do estado da Bahia. Esta investigação busca estabelecer uma conexão entre a formação do professor, sua prática no contexto escolar e a relação de poder que se constitui na formação do currículo, com o objetivo de identificar se as aulas de língua portuguesa sugerem um modelo voltado apenas para o uso da gramática normativa, desconsiderando as especificidades de suas variantes, sem levar em consideração a linguagem de trabalhadores e trabalhadoras rurais. Para tanto, dialogar-se-á com os autores a seguir: Ângela Kleiman, Benveniste, Bortoni-Ricardo, Brian V. Street, Irlandé

Antunes, Luiz Antônio Marcuschi, Marcos Bagno, Michel Foucault, Mussalim, Walter Mignolo, Willian Labov, os quais acredita-se, contribui para subsidiar a compreensão em torno da formação docente com enfoque num viés sociolinguístico. Como um trabalho de caráter investigativo desenvolver-se-á de acordo com os procedimentos metodológicos do pesquisador participante, que se utilizará de observações, questionários, entrevistas e análise das ementas do componente curricular em questão. Nessa perspectiva, pretende-se ainda, discutir o conceito de letramento, como se constrói o mito, tratar sobre a dicotomia dos modelos de concepção de letramento autônomo e ideológico e as dificuldades que os professores enfrentam ao tentar abordar em suas aulas um ensino que contemple os estudos das variações linguísticas, de modo que possa garantir que registros da linguagem própria do trabalhador rural nas atividades educacionais tem o poder de fomentar seu posicionamento social como usuário da língua, particularmente dos moradores das comunidades que circundam o Território de Identidade do Sisal no semiárido baiano.

Palavras-chave: Cultura popular. Docência. Sociolinguística. Variações linguísticas. Letramento.

“EM BAIXO DA ARVORE, A VERDADE É NUA E CRUA”: NARRATIVAS E ARTES DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA DA CIDADE DE ALAGOINHAS (BA) COMO “ESCRITA DE SI”

Ariel Dantas Barbosa (Mestrando em Crítica Cultural/UNEB)
Orientadora: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira (UNEB)

Resumo: Trata-se de uma reflexão sobre os modos de produção artística, cultural e subjetiva de pessoas em situação de rua de Alagoinhas-BA. Buscamos observar como estes sujeitos se reinventam cotidianamente, que estratégias usam nesse sentido, como a arte que produzem, seja através da música, do artesanato, da escrita de textos etc., contribui para a sua estética da existência. Pretendemos também, sob a perspectiva da edição de textos, através do laboratório denominado Fábrica de letras, pensar a exclusão dessas narrativas de um circuito comercial ou mesmo escolar, ao tempo em que procuraremos editar uma coletânea desse material, como mais uma fonte de conhecimento, via produção alternativa e solidária. Para esse momento objetivamos apresentar, como resultados parciais, as reflexões

teóricas e alguns traços da pesquisa de campo. Para tanto nos debruçaremos em textos de autores como: Foucault (1996), Hall (2003), Deleuze (1996) Guattari e Rolnik (1996), Moreira (2016), Klinger (2006), Arfuch (2010), Benjamin (1995) Jessé Souza (2015), Batista (2016), Santiago (1998), Vega (2016) Nietzsche (2007) dentre outros que tratam de forma discursiva, identidade, cultura, subjetividade, pessoas em situação de Rua. Também levaremos em conta, as imagens discursivas, primeiras narrativas, ou conversas informais que obtivemos dessas pessoas através do encontro que estamos tendo com essas pessoas. É possível perceber como a teoria se faz presente na prática de vida dessas pessoas, principalmente quando trata-se das relações de poder e saber, os processos de exclusão e de como a arte nesse contexto se apresenta como escrita de si que envolve suas identidades e subjetividades, contendo nelas toda uma trajetória de vida. Somos levados a perceber que a arte dessas pessoas em situação de rua da cidade de Alagoinhas-BA reflete não só uma potência de linguagem, mas a desconstrução e reconstrução de um eu que resiste nesse contexto fragilizado. Assim, a escrita de si, as histórias de vida que recorre as artes apresentam-se nesse trabalho de maneira impetuosa, como uma estratégia de (re) significação desses sujeitos.

Palavras-chave: População de rua. Escrita de si. Narrativa. Artes.

ENTRE O FAZER HISTORIOGRÁFICO E A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO: UM EMBATE POLÍTICO E ESTÉTICO

Cleane Medeiros da Costa (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)

Orientador: Prof. Dr. Washington Luís Lima Drummond (UNEB)

Resumo: Houve um período em que a historiografia ateu-se a escrita da história “dos grandes heróis”. Apenas após a emergência da Escola dos Analles com Lucien Febvre e Marc Bloch, assuntos ligados ao cotidiano passam a ser objetos de pesquisa historiográfica. Sabe-se que, após o Golpe Militar no Brasil em 1964 a repressão à artistas subversivos ao regime ditatorial marca significativamente também a História do teatro no Brasil. Peças de teatro foram censuradas, artistas presos, torturados e exilados. O que pretende a pesquisa é desenvolver uma história do sujeito, as suas formas de constituição segundo a modalidade “da escrita de si”: cartas e memórias de Augusto Boal,

o qual fez da atividade teatral uma forma de resistência e enfrentamento político. Pensa-se que a constituição do sujeito é histórica e se dá por meio de suas práticas e discursos. Os principais autores dos quais adotamos ideias e conceitos para desenvolver o trabalho são respectivamente: Achille Mbembe, Giorgio Agamben, Washington Drummond e Slavoj Žižek, os quais discorrem sobre a política ao tempo que tecem reflexões acerca do sujeito.

Palavras-chave: Historiografia. Política. Sujeito. Teatro.

INTERFERÊNCIA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS, NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE SURDA: UM ESTUDO COM SURDOS DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS.

Dilcinéa dos Santos Reis (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)
Orientadora: Profa. Dra. Lícia Maria de Lima Barbosa (UNEB)

Resumo: A partir do momento em que pensei em estudar os estudos culturais, a identidade surda vem sendo vista com um novo viés; não mais percebendo o Surdo como uma pessoa com deficiência, mas sim, acentuando sua pluralidade identitária. Dessa forma, baseada nessa visão identitária, requer que esse sujeito tenha uma língua, para se desenvolver, e se construir como pessoa. A Língua Brasileira de Sinais - Libras, recebe um formato legal em 2002 através da lei 10.436. A partir de então, surgem vários questionamentos acerca da Libras no que diz respeito a comunicação de Surdos, ao desenvolvimento deste enquanto sujeito linguístico, entre outros. Nesse sentido, aflora a seguinte questão: A Libras interfere na construção da identidade surda nos grupos de surdos dos bairros do Pirinel e Parque da Jaqueira no município de Alagoinhas? Com objetivo geral, a pesquisa pretende: Compreender a Libras no sentido de possibilitar a construção da identidade pessoal e cultural do Surdo; e como objetivos específicos: analisar a Libras enquanto língua materna da comunidade Surda; identificar os níveis linguísticos das comunidades pesquisadas e colaborar para o avanço desses grupos no que diz respeito ao avanço linguístico nessa língua, caso seja necessário. Para esse percurso de investigação, adoto a abordagem de pesquisa qualitativa, através de observação, entrevistas, registros audiovisuais, fotográficos e documentais. A pesquisa está lastreada teoricamente nos estudos

culturais com Hall(2007) e Strobel (2009), na linguística aplicada indisciplinar com Lopes(2006), Pennycook (2006), e LIMA(20015). E nos demais trabalhos como dissertação e teses encontradas ao longo do período de março a dezembro do corrente ano através do estado da arte. Dessa forma, pretende – se com essa pesquisa visibilizar a comunidade Surda nos aspectos linguísticos e identitários.

Palavras-chave: Libras. Identidades Surdas. Estudos Culturais.

AS INTERFACES DO CURRÍCULO DO CURSO DE LETRAS VERNÁCULAS DO CAMPUS II DA UNEB: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA INTERCULTURAL

Edilsa Mota Santos Bastos (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)
Orientadora: Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz (UNEB)

Resumo: A primeira proposta de currículo mínimo para os cursos de Letras foi aprovada em 1962, substituindo o denso currículo antigo que abrangia conjuntos de línguas e o grupo das Línguas Neolatinas. O novo currículo previa a modalidade de licenciatura dupla, além do oferecimento de matérias pedagógicas. Esse currículo mínimo vigorou por 34 anos até que em 1996 a LDB extinguiu a obrigatoriedade de currículos mínimos e, em seu lugar, surgiram as diretrizes curriculares. Em 2001 são aprovadas as Diretrizes para o curso de Letras, determinando estruturas flexíveis para a composição do currículo, que deixa de ter como foco as disciplinas e passa a ser entendido como “todo e qualquer conjunto de atividades acadêmicas que integram um curso” (PAIVA, 2005). Por outro lado o professor passa a ter duplo papel já que se espera que ele, além de se responsabilizar pelos conteúdos, tenha a função de orientador, influenciando na qualidade da formação do aluno. Em 2002 a Resolução Nº 01 de 18/02 faz novos reajustes às Diretrizes colocando como pontos de abordagem dos cursos: o preparo para o uso de novas tecnologias para o fazer pedagógico; aprendizagem orientada pela ação-reflexão-ação; a pesquisa, com foco no processo de ensino e de aprendizagem; previsão de eixo articulador da formação; incentivo a flexibilidade e estágio curricular articulado com o restante do curso. Mediante exposição das mudanças sofridas pelo currículo de Letras, esta pesquisa objetiva analisar três pontos básicos no currículo atual, a saber: a) as condições

estruturais de oferta prescritas nas Diretrizes (salas, laboratórios e recursos); b) organização didático-pedagógicas (PPP/Letras); c) a interface com os estudos culturais com o intuito de preparar os estudante da casa para formação continuada. Assim, esta pesquisa é de caráter documental, visto que utilizaremos como recurso de estudo e análise os documentos referentes ao Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras atual, assim como recorreremos a arquivos documentais do antigo currículo, no intuito de estabelecer uma metodologia contrastiva. Para isso, o Acervo Documental Iraci Gama será de grande utilidade para que possamos, caso seja possível, recuperar documentos antigos do curso de Letras que hoje se encontram em condições precárias de utilização. O interesse pelo tema surge a partir do envolvimento quanto membro, dos estudos e discussões do Grupo de Estudos em Resiliência, Educação e Linguagens (GEREL) e da Linha 2: Letramento, identidade e formação de professores. Esta pesquisa está vinculada ao projeto matriz da professora Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz, intitulado: “Literatura e situação Pedagógica: o letramento literário nos textos do livro didático de língua portuguesa do Ensino Fundamental II – triênio 2013 a 2015”.

Palavras-chave: Currículo. Interfaces. Interculturalidade.

A LÍNGUA DO POVO KARIRI-XOCÓ E SUA EXPRESSÃO POLÍTICO-CULTURAL

Elizabeth Costa Suzart (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)
Orientador: Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos (UNEB)

Resumo: Busca-se levantar indícios que alinhem à investigação dessa língua, dita por seus falantes como “labiríntica”. Para tanto, será feito um levantamento de vocábulos de grupos híbridos, agregados do Tupi, língua outrora falada pelos Xocó, como Língua Geral dos Aldeamentos jesuíticos, Kipeá e Dzubukuá (Dialectos Kariri, dentre outros), para a sobrevivência da Língua dos Kariris. Tem-se como Objetivo Geral, reconhecer a potência da oralidade e a partir dela a importância do seu registro escrito, como instrumento de auxílio para a revitalização da língua pelos indígenas. Para isto, serão selecionados vocábulos da tradição oral, dos cantos de Toré, registros escritos e outros acervos encontrados durante a pesquisa, elucidando a sua perpetuação,

no engajamento coletivo para o ativamento do bilinguismo nessa comunidade indígena. Portanto, considera-se critérios de análise pautados no estudo comparado da Língua Indígena com a Língua Portuguesa, fazendo traduções para termos como resultado final, a confecção de um Dicionário Cultural da Língua Kariri-Xocó2 , tendo em foco, também, a sua transcrição fonética, seguindo as Normas do Alfabeto Fonético Internacional. Busca-se, através de atividades artístico-culturais e na expressão política desse povo, a releitura e análise da Política de Língua e Indígena e outras reflexões pertinentes. Nesse sentido, o desenho teórico-metodológico se constrói numa perspectiva Etnográfica e de cunho Qualitativo. A coletânea de material audiovisual servirá de acervo documentário junto ao Laboratório de Web rádio como ciência de competência a divulgar produções artístico-culturais no processo da pesquisa, além de servir para um futuro material de arquivo da memória do povo Kariri-Xocó. Dentre teóricos selecionados, foram destacados alguns que enfatizam a tradição oral e questões de reexistência como viés na ressignificação da língua desse povo. Seguindo da utilização de fontes imprescindíveis, os indígenas, que articulam com o ensino e aprendizado dessa língua; Nhenety, narrador das memórias de seu povo, junto à ONG Thydêwá (Índios Online 2007-2018), Foucault (1996), Gambini (1988), Ginzburg (1989; 2006), Luciano (Gersem Baniwa, 2006), Garcia, Lery; Mory (2015) Mignolo (2007), Silva (1998; 2016), Moreira (2002), Halbwachs (1990), Hall (2003, 2005), Seidel (2007), Spivak (2010), Zumthor (2005), dentre outras referências bibliográficas e Web referências a serem revisadas.

Palavras-chave: Língua Kariri-Xocó. Toré. Política de Língua Indígena. Dicionário Cultural.

O SENTIDO DOS SABERES DA EXPERIÊNCIA E AS NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EJA.

Fabrcia Sales Araújo Vieira (Mestranda em Critica Cultural/UNEB)
Orientadora: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira (UNEB)

Resumo: Pretende-se estudar as práticas pedagógicas construídas por uma professora da EJA, na rede municipal de Salvador (BA). A trajetória de formação nomeada como professora Ângela e sua atuação pedagógica nos espaços de sala de aula da EJA (Educação de Jovens e Adultos) é recheada de práticas inusitadas, ao olhar

dos estudantes e colegas. Suas aulas se constituem como exitosas, porque através de áudios elaborados pela professora, ela consegue organizar e dialogar com estudantes da EJA de espaços diversos. Tal prática pedagógica é também concebida como exitosa pelas aprendizagens que são construídas na relação da professora e estudantes. Assim sendo, o estudo consiste na investigação da trajetória de vida profissional da professora e produção de narrativas das aulas nos áudios que perpassam a formação continuada de professores da EJA – Educação de Jovens e Adultos, bem como os sentidos dos saberes da experiência da professora. Desse modo, os objetivos da pesquisa são: discutir o processo de formação continuada nos anos iniciais do ensino fundamental da EJA, bem como os saberes produzidos e seus impactos na prática pedagógica; compreender como esse profissional concebe a sua formação continuada; conhecer os

saberes e sentidos produzidos nas relações de aprendizagem construídas com os estudantes da EJA. O trabalho será conduzido pela abordagem qualitativa, com ênfase ao método (auto)biográfico e a técnica de entrevista narrativa e análise dos áudios e as atividades de leitura. Para dialogar com o corpus da pesquisa, estamos construindo o seguinte constructo teórico: (1997)Candau; (2004) Delory, (2005)Libâneo; (1995)Moran; (1993); (1993)Lévy; (2001,2005)Freire; (2000)Perrenoud; (1995), (2010)Novoa; (1995)Schonn,; (2000, 2002) Tadif; (2015, 2018) Pereira.

Palavras-chave: Formação continuada do professor de EJA. Pesquisa (auto)biográfica. Saberes da Experiência.

TENTATIVA DE REPRESENTAÇÃO DA CULTURA DO OUTRO: ANÁLISE DAS PERSONAGENS MAMA CECILE E PAPA JUSTIFY EM A CHAVE MESTRA

Felipe Santos da Silva (Mestrando em Crítica Cultural/UNEB)
Orientador: Prof. Dr. José Carlos Felix (UNEB)

Resumo: Este trabalho propõe-se investigar como são construídas representações exóticas das práticas africanas e afro americanas no filme A chave mestra (Skeleton Key, 2005) do diretor Iain Softley através das personagens Mama Cecile e Papa Justify. Em A chave mestra, as personagens brancas Violet e Luke se apropriam

de corpos menos envelhecidos através de rituais, objetivando manter a alma viva em outros corpos, o telespectador só sabe que por detrás de Violet e Luke são as personagens encarnadas e negras Papa Justify e Mama Cecile na última cena reiterando o caráter exótico e demonizado conferido às personagens negras ao longo do seu desenvolvimento narrativo. Infere-se, pois, que os elementos culturais/religiosos vitimados no processo colonizatório e pós-colonização sofreram demonização, seguidamente, foram estigmatizadas pelo cinema hollywoodiano. Partiremos da perspectiva de que o cinema mainstream de substrato eurocêntrico utiliza dos elementos de matriz africana e afro americana como mote para criar representações exóticas, atrelado ao gênero suspense e, dessa forma, perpetuar noções equivocadas das religiões oriundas dos países do continente africano. O gesto de interpretação será examinar como o entrechoque entre os elementos culturais são colocados em evidência na narrativa fílmica, prevalecendo no imaginário do público telespectador que as personagens antagônicas são Papa Justify e Mama Cecile, sendo que tal maldade está intrinsecamente ligada aos traços fisionômicos assim como suas práticas culturais-religiosas. Para agenciar esse exame de análise partiremos de uma abordagem dos Estudos Culturais e das reflexões-postulados de Bhabha (1998), Duarte (2002), Mignolo (2008).

Palavras-chave: Personagem. Papa Justify e Mama Cecile. A chave mestra.

AS DIVERSAS MULHERES DE MEIO SOL AMARELO: DESTITUINDO A HISTÓRIA ÚNICA

Jailda Passos Alves (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)
Orientador: Prof. Dr. José Carlos Felix (UNEB)

Resumo: Essa proposta de trabalho traz para o centro de discussão o romance Meio sol amarelo (2008) da escritora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie com o objetivo de explicar e analisar a respeito das personagens femininas que se encontram no romance. Adichie tornou-se conhecida, principalmente, por seu engajamento social, no qual expõe seu ponto de vista em relação às perspectivas hegemônicas, discutindo sobre temas políticos, sociais e culturais. Por meio de suas obras, apresenta uma literatura engajada, aplicando em seus escritos um tipo de

conhecimento político acerca de um povo, tendo a coletividade e a busca pela humanidade como ponto central em seus escritos, configurando-se como um símbolo de intelectual engajada da diáspora e feminista. Em *Meio sol amarelo* (2008) há uma pluralidade de mulheres, discursos e perfis femininos considerados subalternos, buscamos aqui explaná-los por meio da análise do romance. Destarte, conseguimos evidenciar censuras em relação ao corpo, em meio aos resquícios da colonização em personagens femininas em diferentes contextos sociais e educacionais no período dos anos 60, quebrando a imagem única das mulheres nigerianas através dessas diversas histórias.

Palavras-chave: Meio sol amarelo. Mulheres. Quebra da imagem única.

NARRATIVAS DE SI: SUBJETIVIDADES, SILENCIAMENTOS E EDIÇÕES

Jamile de Oliveira Silva (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)
Orientadora: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira (UNEB)

Resumo: É por meio das narrativas que temos a oportunidade de conhecer as múltiplas faces de um sujeito, isso significa dizer, que a possibilidade de conhecermos um indivíduo em sua totalidade é nula pois, no momento em que o processo narrativo acontece (in)conscientemente selecionamos fatos sobre uma experiência específica e a escolha por determinado vocabulário com o intuito de torna-la mais interessante e aceitável perante o olhar do outro acaba evitando assim, o julgamento. São essas preferências que acabam demonstrando o silenciamento e a edição nas falas, característica esta que representa o laboratório fábrica de letras ao qual o projeto encontra-se vinculado. Pode-se considerar as narrativas como fontes de relevância científica, social, devido aos inúmeros conteúdos que podem ser explorados em um único relato. Assim, neste Projeto de pesquisa temos investigado através de relatórios e portfólios escritos por estudantes do componente de Estágio Supervisionado Curricular do curso de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas, na Universidade do Estado da Bahia, campus 2, como os mesmos compreendem esse processo na sua formação, bem como, as fragilidades e expectativas do tornar-se/fazer docente. No percurso especulativo da pesquisa, temos utilizado como suporte metodológico, a pesquisa autobiográfica sob à luz dos seguintes

teóricos: Josso(2004), Souza(2007), Delory-Momberger(2008;2011), além de outros estudiosos voltados à formação docente, como Pereira(2015), Crystal(2005), Nóvoa (2000), Lima(2009), Johnson e Golombek(2002), Takaki e Maciel(2017) etc. Nesse sentido, temos destacado dos relatos, aspectos que os estudantes consideram significativos para assumir o papel de um professor como: questões de letramentos, práticas metodológicas e, conseqüentemente, sua identidade docente. Percebendo como a identidade docente destes estudantes vêm se constituindo, também se tornará possível observar como os conceitos de práticas docentes tem sido relacionadas ao processo sócio interacional na sala de aula buscando compreender como lidar com as situações intra/extra escolar que interferem diretamente no rendimento e no ensino de inglês como Língua estrangeira.

Palavras-chave: Narrativas. Formação docente. Ensino.

PROFESSORAS LÉSBICAS: PENSANDO A IDENTIDADE SEXUAL NA PRÁTICA DOCENTE

Jaqueline Monteiro de Santana (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)
Orientadora: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira (UNEB)

Resumo: Nesta comunicação apresento reflexões sobre alguns conceitos que estão presentes na minha pesquisa de mestrado que tem como título: Professoras lésbicas: pensando a identidade sexual na prática docente, na qual investigo sobre identidades sexuais de lésbicas e sua repercussão na prática docente. Dessa forma, temos como objetivo refletir sobre os significados atribuídos a sujeitos/as sociais que mantem relações homoafetivas, privilegiando aqui ouvir lésbicas professoras. Ser lésbica é problematizado a partir de uma abordagem interseccional das dimensões identitárias como gênero, raça, geração e profissão que justificam o plural atribuído ao termo identidades lésbicas. Por meio da metodologia qualitativa e o método história de vida busco ouvi-las para entender como a prática sexual delas se insere na prática docente. Esse texto irá compor a dissertação onde também vou discutir as correlações na construção das identidades sexuais e como elas se interseccionam, ampliando as possibilidades de violações. A

experiência com o laboratório audiovisual amplia minha capacidade de compreensão a partir das fontes audiovisuais que tenho encontrado sobre sexualidade, identidades, interseccionalidade e sua contribuição em pensar as identidades de lésbicas. No caminho, encontrei algumas autoras feministas que tem colaborado para minha escrita: Kimberle Crenshaw, Audre Lorde, Guacira Louro Lopes, Joan Scott, Judith Butlle e bell hooks.

Palavras-chave: Identidades. Lésbicas. Interseccionalidade.

PORNOGRAFICUS: ENCENAÇÕES DE CORPOS EM VÍDEOS PORNÔ.

Joanna Carolina Alcântara dos Santos (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)

Orientador: Prof. Dr. Paulo César Souza García (UNEB)

Resumo: O artigo trata das questões referentes a diálogos com os estudos queer na análise de pornovídeos. Diálogos estes, que foram mobilizados para as vias do ciberespaço graças a contribuição da pesquisa em comunicação com o laboratório de web rádio do programa de pós-graduação em Crítica Cultural. Nesse sentido, o ciberporn, potencializa múltiplos recursos audiovisuais, que podem ser captados em plataformas digitais e redes sociais que permitem navegações direcionadas pelos interesses dos internautas. Conectando espaços de experimentações de sujeitos ao performático e a performance (Butler, 2003), quando as rupturas às normas e à heteronormatividade são operadas nesse campo de enunciação social, cultural e artístico. Assim, o pornô queer se revela operado por uma microfísica do poder (Foucault, 1988) somado ao campo rizomático de enunciação (Deleuze, 1995). Nesse enredo, é acionada a pergunta, como o queer promove sentidos frente ao desmoronamento de binarismos e quais os procedimentos de análise pretendo pesquisar? Mesmo com a onda conservadora territorializando suas regulações de forma articulada na atual conjuntura brasileira, interpretar lugares em que a diferença se manifesta, joga com suas entrefaces. A minha proposta de análise é refletir sobre encenações dos pornovídeos; Going Here (2014), Porn América (2015), Home Bound (2017), visualizáveis na plataforma digital queer.porntv. Assim, pensar sobre como o

corpo é recriado, performatizando outros modos de vida é o passo da leitura analítica e crítica que o artigo objetiva. Críticos culturais das dissidências de gênero e de sexualidades serão interpretados, a exemplo de leituras em Platero e Roson (2012), Pelúcio (2014), Rich (2010), Butler (2003), Preciado (2014). Os diálogos com as referentes autoras e demais críticos permitirão incitar o pornográficus no estabelecimento uma rede que acolhe diferenças e se projeta no questionamento a normalidades, traduzidas em ações performativas. Refletindo sobre o sistema de captura social das subjetividades e sua relação com os corpos.

Palavras-chave: Ciberporn. Queer. Crítica cultural

ATIVISMO LITERÁRIO NA TEXTUALIDADE NEGRO-BAIANA

Joélia de Jesus Santos (Mestranda em Crítica cultural UNEB)

Orientador: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel (UNEB)

Resumo: Neste trabalho discute-se o ativismo literário na escrita das poetas baianas Lívia Natália, Jovina Souza, Ana Fátima dos Santos, Alessandra Sampaio, Jocélia Fonseca, Negranória d'Oxum e Louise Queiroz. Objetiva-se, com isso, identificar em que medida a militância das referidas escritoras implica em um modo de produção que parte da necessidade de fazer da literatura um importante dispositivo de contestação das convenções sociais. Assim, partindo de análise bibliográfica, buscou-se demonstrar o quanto o discurso literário engajado pode des-silenciar, mas também se apresentar como panfletário e em razão disto, por vezes, ter negado o status de literatura. Espera-se, com a realização desse estudo, problematizar a textualidade negro-baiana, a qual possui um caráter militante que diverge do discurso hegemônico, entretanto converge com as demais formas discursivas subalternas, a fim de evidenciar a sua força política no campo das letras nacionais. A escrita é um instrumento ideológico, ela representa e transmite os ideais da sociedade em um dado contexto histórico-social; portanto, toda e qualquer literatura é militante, a diferença é que há aquela que milita pela manutenção do *status quo* e aquela que milita pela construção de um novo modelo de sociedade.

Palavras-chave: Literatura. Poetas baianas. Modo de produção. Ativismo literário.

COMUNIDADE RURAL QUILOMBOLA DE TIJUAÇU: LETRAMENTO E IDENTIDADE NAS HISTÓRIAS DE VIDA DE IDOSOS

José Francisco Alves Cruz (Mestrando em Crítica Cultural/UNEB)
Orientador: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira (UNEB)

Resumo: Este trabalho se propõe estudar as histórias de letramentos de quatro idosos da Comunidade Rural Quilombola de Tijuacu - BA. O estudo possui relevância política, social e acadêmica por se tratar de uma pesquisa numa comunidade rural e quilombola e que possui ainda uma boa quantidade de idosos com lideranças e trajetórias de vida diversas. A pesquisa tem como objetivos específicos identificar os contextos em que se verificam os eventos e práticas de letramentos e discorrer sobre suas características e implicações na localidade e no contexto do semiárido baiano. Ao analisar as narrativas dos idosos e conhecer suas trajetórias de vida associadas à história da comunidade, à tradição cultural e experiências pessoais com o letramento, tem-se em vista o conhecimento das peculiaridades local, evidenciando os aspectos culturais, religiosos e identitários que demarcam as raízes culturais do povoado. Na coleta de dados, utilizaremos os aportes teórico-metodológicos da pesquisa qualitativa, com ênfase na metodologia da história oral, incluindo as temáticas da história de vida e tradição oral. Como instrumento de pesquisa, será utilizada a entrevista narrativa. Nesta etapa de produção, para dialogar com o corpus da pesquisa, teremos como base teórica as contribuições de Meihy (2005, 2007); Freitas (2002); Halbwachs (2004); Lima (2008); Bosi (1987); Brandão (2016); Pereira (2013, 2015); Hampaté Bâ (1980); Eric Hobsbawm & Terence Ranger (1984) e Souza (2007), autores fundamentais para entendimento da metodologia da história oral, além do referencial teórico dos estudos de letramento - Street (2014), Soares (2009), Kleiman (2005); Marcuschi (2003), Bortoni-Ricardo (2004). Em suma, neste semestre, o enfoque volta-se para a memória, tradição e história, aspectos importantes para a referida pesquisa.

Palavras-chave: Idosos. História Oral. História de Vida. Letramento. Raízes Culturais.

DONA MARIA BAIÁ: UMA ESCRITORA DE SI

José Luiz da Silva Lima (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)
Orientadora: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira (UNEB)

Resumo: Este artigo compõe parte do Capítulo I da nossa dissertação: “Rosas Vivas”: Seus Modos de Produção Cultural e de Subjetividades, que destaca uma personagem que se notabiliza por uma potência criativa e criadora singular: Maria José Dantas das Mercês, Dona Maria Baía. Sexagenária, colona, residente no Assentamento Rose de Santa Luz-BA, semi-árido baiano, mulher que é detentora de um modo de produção artístico-cultural que abriga escrituras, “escrevências e feitura” de poesias, letras de música, contos, artesanatos e culinária alternativa que tem (re)agregado outras mulheres para o exercício empoderativo. Dessa forma, objetivamos mostrar como os (a)fazeres poéticos desta personagem, em específico as cantigas alinhadas à produção culinária que desenvolve, ajudaram a produzir outras subjetividades para si e para outras mulheres, interferindo em suas vidas e no coletivo comunitário. Como metodologia nos consubstanciamos nos estudos da literatura e cultura popular e na crítica cultural, levando em conta uma perspectiva autobiográfica; o vasto acervo iconográfico da sua produção artístico-cultural; os estudos de gênero, de subjetividades e de feminismos bem como, paralelamente, formas reflexivas de circulação e documentação dos Laboratórios de Web-Rádio e Centro de Documentação do Pós-Crítica. Percebemos como as poéticas, escrituras e performances socioculturais de dona Maria Baía tem favorecido uma desconstrução de uma identidade prescrita para ela, e outras, enquanto mulheres, camponesas, donas de casa e viventes deste assentamento e do seu em torno. A poética evocada por esta militante e líder comunitária, tem implicado em um outro modo de vida, dela e de outras mulheres, outra percepção de si, que se desenha como resistência às condições adversas de subalternidade expostas no seu habitat social, como “máquina de guerra” contra o patriarcado e suas interseccionalidades.

Palavras-chave: Mulher Agricultora. Subjetividades. Resistências.

APRISIONADAS: O ENCARCERAMENTO SIMBÓLICO DAS MULHERES REPRESENTADO NA WEB SÉRIE ORANGE IS THE NEW BLACK

Júlia dos Anjos Costa (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)
Orientadora: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira (UNEB)

Resumo: O desenvolvimento da presente pesquisa busca evidenciar as opressões falocêntricas sofridas por personagens femininas na websérie Orange is the new black, visando compreender como as situações enfrentadas pelas personagens dentro da prisão podem representar estas mesmas opressões vividas pelas mulheres nas diferentes estruturas e níveis sociais, instaurando um encarceramento simbólico, operado e mantido pela dominação masculina. Para tanto, nesta etapa da pesquisa, serão analisados os treze episódios da quarta temporada da web série, escolhida por evidenciar estas opressões de modo mais violento, recortando as cenas que passarão por posterior análise crítico-reflexiva, a fim de identificar as referidas opressões. O processo em andamento consiste, ainda, no levantamento de uma base bibliográfica mais abrangente e condizente com o problema proposto. Associando-se ao cumprimento das exigências do curso, realizou-se no semestre 2018.2 o tirocínio docente na disciplina Ficção Brasileira Contemporânea, onde foi possível trabalhar os gêneros biográficos e autobiográficos de autoria feminina. Tal escolha valida-se como de grande contribuição por revelar o silenciamento da escrita feminina, caracterizando uma das formas de opressão perpetuadas na sociedade. Espera-se, portanto, nesta etapa, o avanço da pesquisa através da análise aprofundada das cenas recortadas, do levantamento bibliográfico e da produção de textos como fomentadores da escrita da dissertação.

Palavras-chave: Falocentrismo. Web série. Orange is the new black.

LEITURAS LITERÁRIAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: EXPERIÊNCIAS COM O GÊNERO FÁBULAS NAS AULAS DE LEITURA

Juliana da Costa Neres (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)
Orientadora: Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz (UNEB)

Resumo: A Educação de Jovens e Adultos representa outra possibilidade de acesso ao direito à educação escolar. Logo, cabe

à escola desenvolver uma política de leitura que promova a formação sujeito leitor antes mesmo de ele dominar o código escrito. Para tal a pesquisa elabora uma discussão acerca da importância do alfabetizar/letrar para a formação do leitor literário. Nesse sentido, as práticas de leitura literária na EJA são de extrema importância devido a o fato delas serem um instrumento de emancipação do sujeito, uma vez que permitem a pluralidade de leituras e discussões sobre o texto além de colocar o leitor no lugar central da discussão; Zilberman (2000). Nessa perspectiva de promoção de uma política de leitura na EJA anterior ao processo de alfabetização plena, a pesquisa apresenta o letramento literário como instrumento eficaz no processo de alfabetização dos sujeitos do 2º ano fundamental I da Educação de Jovens e Adultos num contínuo para além da escolarização, com destaque para as experiências com o gênero fábulas. Assim, surge o trabalho com o gênero fábulas como recurso de incentivo às narrativas pessoais, pois mesmo antes de aprender a decifrar o código escrito, o indivíduo ao longo de sua vida entra em contato com os mais diversos tipos e gêneros textuais dentro e fora da escola; (COELHO, 2000). Por esta razão, a pesquisa em construção objetiva observar e analisar as práticas de leitura literária desenvolvidas numa turma de 2º ano do Fundamental I da EJA (turma sob a minha orientação), utilizando fábulas brasileiras como referência literária para o observatório oralizado de leituras, no intuito de promover uma interação dos estudantes com o texto e com as suas próprias histórias. A pesquisa preocupar-se-á também com a desconstrução da natureza moralizante das fábulas, visto que por muito tempo a escola as utilizou como forma de instruir os sujeitos. Assim, partindo do pressuposto das sequências didáticas de Délia Lerner (2002), criaremos nas aulas de leitura, vivências literárias planejadas (CRUZ, 2012) e rodas de leitura (COSSON, 2018) que serão desenvolvidas com o referido grupo de alunos durante um período determinado, possibilitando aos estudantes situações de leitura com diferentes graus de complexidade, permitindo aos leitores estabelecer com os textos o pacto ficcional demandado pela literatura, fazendo com que eles sejam capazes de se apropriarem efetivamente dela. Como repercussão social da pesquisa buscaremos disseminar nas escolas material didático referente as práticas de leitura na EJA, utilizando o gênero fábula como recurso de oralidade literária.

Palavras-chave: EJA, Fábulas, Práticas de leitura literária.

CAPOEIRA, CULTURA NEGRA E RESISTÊNCIA: DA SENZALA À SALA DE AULA

Leandro Emanuel Cruz de Oliveira (Mestrando em Crítica Cultural/UNEB)
Orientadora: Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira (UNEB)

Resumo: De 2003 à atualidade, 2018, transcorreram mais de quinze anos de promulgação da Lei Federal 10.639/03 na Educação Básica sem ocorrer a implementação, de fato. Ao contrário, o cenário político brasileiro evidencia retrocessos sem precedentes em diversos aspectos e, também, no que se refere à demanda legal. A Capoeira, nessa conjuntura, pode ser um importante instrumento para a atuação docente em sala de aula, em especial nas aulas de educação física. Investigar o papel social da capoeira a partir da trajetória de reexistência do grupo Zambiacongo, originário da cidade de Pojuca-Bahia, é o propósito central da nossa pesquisa. As questões norteadoras (em fase de re/estruturação são as seguintes): como se constituiu o grupo Zambiacongo? Qual o impacto social e quais estratégias utilizadas para reexistir em uma sociedade excludente como o Brasil e, em específico, a Bahia? Do ponto de vista metodológico, realizaremos a pesquisa exploratória de natureza qualitativa, partindo do estudo bibliográfico sobre a área em questão. Alguns autores que destacamos até então, cujas reflexões nortearão a pesquisa são: Achille Mbembe (2016), Carlos Moore (2007), Kabengele Munanga (2005, 2009), Nazaré Lima (2015), Reis (2013), entre outros. Esperamos, por fim, unir forças em prol de uma reeducação significativa, pautada na valorização dos sujeitos e nas suas histórias de vida.

Palavras-chave: Capoeira. Resistência. Juventude negra.

SABERES (AUTO) BIOGRÁFICOS: LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO

Lourdes Cavalcante C. de Melo (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)
Orientadora: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira (UNEB)

Resumo: A pesquisa aqui apresentada consiste na narração da experiência vivencial relatada por três professoras alfabetizadoras da rede municipal e pela construção de ensinar a ler e escrever no contexto das práticas sociais de letramento e alfabetização. Com

essa pesquisa, compreendemos que a aprendizagem é algo coletivo, contínuo e que requer problematização, demonstrando, assim, a importância do papel do professor alfabetizador e suas histórias de vida no âmbito da pesquisa. Almejamos analisar, por meio de memorial e entrevistas narrativas as trajetórias de vida das alfabetizadoras nos primeiros anos do Ensino Fundamental I com idade de 06 a 08 anos, na cidade de Alagoinhas-Bahia, e refletir sobre as práticas de alfabetização e letramento existentes no processo escolar implicadas em atividades voltadas para memorial escrito por uma alfabetizadora que desde 1991 atuou ao longo de 14 anos na área e duas professoras alfabetizadoras da contemporaneidade numa perspectiva de escrita de si que traz envolvimento epistemológico educacionais. Utilizaremos o método (auto) biográfico, apoiando-nos teoricamente em Pereira (2015), sobre a pesquisa e formação dos professores em Josso (2010), os saberes da experiência advindos da história de vida pessoal de cada professor e também os saberes no cotidiano de sua prática (Tardif 2007, Pimenta 1999) e Cruz (2017). Como aporte teórico em alfabetização e letramento, serão consultados os teóricos: Magda Soares (2013), Angela Kleiman (2000), Brian Street (2014), Veiga (1994), Libâneo (1994), Luckesi (1994), Freire (1996), dentre outros. Em síntese, esperamos que a referida pesquisa possa trazer reflexões e discussões a respeito dessa constante inquietude na busca de meios para desenvolver uma prática pedagógica significativa e fundamentada teoricamente.

Palavras-chave: Letramento. Alfabetização. Auto(biografia)

JUVENTUDE NEGRA: VIOLÊNCIA E (RE)EXISTÊNCIA DO PONTO DE VISTA DA CRÍTICA CULTURAL

Maria Valdete Vitoria da Silva (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)
Orientador: Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira (UNEB)

Resumo: A violência escolar tem sido um problema crescente nas escolas, causando preocupação nos espaços educacionais, nos ambientes familiares e na sociedade em geral. A busca de caminhos para entender as mazelas da violência escolar na zona rural nos levou a percebê-la enquanto um fenômeno social oriundo dos efeitos do racismo, da colonização e da necessidade de descolonização, a reverberar crise de identidade, desigualdade econômica e a exclusão social. Atentando-nos a esse problema,

abordaremos a questão da violência no contexto escolar e o papel da Defensoria Pública frente às demandas da Escola Municipal do município de Santa Bárbara (BA), mais especificamente na Escola Municipal Clériston Andrade, situada na zona rural. Pretende-se, assim, investigar e entender tanto os mecanismos de controle impostos pelo Estado à Escola, com o apoio da justiça para manter a ordem estabelecida, quanto as reações dos jovens para se afirmar e (re)existir às opressões sociais. Ou seja, como (re)existir e não se deixar sucumbir diante dos problemas sociais que afetam o contexto escolar? Do ponto de vista metodológico, realizaremos a pesquisa bibliográfica e de campo, partindo de estudos na área e afins. Recorreremos, ainda, a Agamben (2005), Paulo Freire (1987), Pasolini (1995), Deleuze (1997), Mignolo (2018), Munanga (2011), Foucault (2008), Freud (2010) e dos documentos legais Mapa da Violência no Brasil de 2018, Convenção Americana sobre Direitos Humanos, LDB e as demais que se identificam com a temática. Esperamos, ao final, entender e problematizar as questões sociais que produzem a violência nas Escolas, os mecanismos de controle que, sem reconhecer o cerne da questão, reduzem-na a mero distúrbio social e/ou individual. Conclui-se que no estágio em que se encontra a pesquisa foi preciso desconstruir uma série de colocações já postas sobre a violência na Escola e seguir por caminhos que procuram entender a questão de outro ângulo, ou seja, do ponto de vista da crítica cultural e dos sujeitos que são preteridos dos espaços de poder, os jovens negros da zona rural.

Palavras-chave: Juventude Negra. Defensoria Pública. Violência Escolar

PROCEDIMENTOS DE LEITURA: ANÁLISE DA PRESENÇA DOS DESCRITORES QUE COMPÕEM O TÓPICO I DA MATRIZ DE REFERÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA NO LIVRO DIDÁTICO

Naiana Souza de Almeida (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)
Orientadora: Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz (UNEB)

Resumo: O sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) passou por várias reestruturações visando avaliar o ensino ofertado nas escolas das redes públicas brasileiras. Assim, em 2005 surge a ANRESC (Prova Brasil), composta por uma Matriz de Referência que visa avaliar se os estudantes são leitores

proficientes. Essa Matriz de Referência de Língua Portuguesa é composta de seis Tópicos com seus respectivos Descritores, a saber: Tópico I (05 descritores); Tópico II (02 descritores); Tópico III (1 descritor); Tópico IV (04 descritores); Tópico V (02 descritores); Tópico VI (01 descritor). Para esta pesquisa de caráter documental nos debruçaremos apenas no Tópico I (Procedimentos de Leitura) e seus descritores, analisando 02 coleções de LDLP, *Teláris* (Ática) e *Português Linguagens* (Saraiva) com destaque especial para o 8º ano do Ensino Fundamental, no intuito de verificar se o LDL apresenta condições para que o leitor possa localizar informações explícitas e inferir as implícitas em um texto. Para isso, utilizaremos como referencial teórico inicial: Vincent Jouve (2002); Isabel Solé (1998); Délia Lerner (2002); Eliana Yunes (2002); Angela Kleiman (2004); Maria Cruz (2012), além das coleções de Trabalho: Cereja & Cochar (2015); Borgatto, Bertin e Marchezi (2015).

Palavras-chave: Leitura. LDLP. Descritores

ANÁLISE DO RITUAL DA UNIÃO DO VEGETAL: A (FORÇA DA) PALAVRA FALADA COMO LUGAR DA TRANSCENDÊNCIA

Neila Tatiane S. da Cruz Fariello (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)
Orientadora: Profa. Dra. Edil Silva Costa (UNEB)

Resumo: Partindo dos estudos das poéticas orais, numa perspectiva decolonialista, tem-se os rituais da União do Vegetal como um lugar fértil para sentir e refletir a respeito da força e do poder que a palavra falada traz em si, tanto como forma de expressão e manutenção da cultura, quanto como um lugar de transcendência. Segundo Hampaté Ba, *dentro da tradição oral o espiritual e o material não estão dissociados*, é tudo uma coisa só. Na União do Vegetal o uso tradicional das poéticas orais permite que a "individualidade" seja considerada no coletivo, pois a experiência é sempre única e individual, o que a torna transcendental, ao mesmo tempo em que fortalece o grupo. O presente trabalho pretende examinar os rituais da União do Vegetal (UDV) a partir das suas narrativas orais, observando a força e o poder que a palavra falada carrega em si e tendo como pesquisadora uma nativa praticante. A UDV trabalha com a tradição oral onde todos os ensinamentos são transmitidos de boca a ouvido. É uma religião brasileira, de fundamentação cristã

e reencarnacionista, criada na floresta amazônica por José Gabriel da Costa, conhecido por Mestre Gabriel, e que utiliza em seus rituais um chá para efeito de concentração mental, de nome Hoasca, comprovadamente inofensivo para a saúde e considerado sagrado pelos seus adeptos. Sobre efeito desse chá, os participantes das sessões (rituais) utilizam-se da oralidade para fazer perguntas, transmitir ensinamentos e doutrinas. Como aporte teórico basilar, tem-se Amadou Hampaté Bâ, Paul Zumthor, Jean-Noël Pelen, Edil Silva Costa, Patrick Walsh Netto, entre outros.

Palavras-chave: Tradição oral. Transcendência. União do Vegetal.

TRADIÇÃO ORAL DAS MARISQUEIRAS NO LITORAL DO MUNICÍPIO DE CONDE (BA): CANTOS E CASOS

Olindina N. Santos (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)
Orientadora: Profa. Dra. Katharina Döring (UNEB)

Resumo: Trago aqui um recorte da minha pesquisa situada no município litorâneo de Conde-Bahia, a partir da ideia de microterritório cultural, que possui uma história local particular e desconhecida. Neste momento aprofundo os fundamentos teóricos e conceituais dos estudos das memórias, tradições e poéticas orais, para aplicar estes aportes teóricos na etnografia em campo com as mulheres marisqueiras que vivem no microterritório da região de Conde. Suas narrativas e práticas, geralmente invisibilizadas e inaudíveis, pela sua condição de trabalhadoras rurais, mulheres, negras e mestiças, são de suma importância para o processo da comunicação e permanência sociocultural, formando um rizoma de poéticas orais e sonoras que perpetuam as memórias coletivas territoriais, mediante seus cantos e contos: cantigas, parlendas, e brincadeiras para ninar, brincar e trabalhar; rezas das folhas para tirar os “quebrantos”; ladainhas de fé para os santos padroeiros; histórias de lendas locais ou regionais, entre outros. Procuro investigar essas memórias coletivas, repassadas entre as mulheres de várias gerações, como uma articulação dos saberes e das formas da localização do sujeito do eu, do outro, do e no mundo, religando o presente com o passado. Respaldo-me em autores como Halbwachs, Hampaté Ba, Paul Zumthor, Jerusa Pires, Edil Silva Costa, Deleuze e Guattari, entre outros.

Palavras-chave: Memórias Coletivas e Individuais. Narrativas. Poéticas Oraís.

OUTROS ARMÁRIOS? PRECISAMOS FALAR

Renato Silveira (Mestrando em Crítica Cultural/UNEB)
Orientador: Prof. Dr. Paulo César Souza Garcia (UNEB)

Resumo: O texto visa abordar a forma de vida entre pessoas do mesmo gênero e como estão amparadas pela Lei Maria da Penha quando vivenciam a violência entre si. Se entre os casais homossexuais existem atos violentos, muitas vezes eles não assumem e optam por segregar a relação. Medo, vergonha, discriminação são palavras que não deixam de estar vinculadas ao segundo “armário”, justamente por não expressar e denunciar crimes cometidos dentro do universo gay, lésbico e demais gêneros. A proposta é apresentar questões e analisar os avanços da Lei Maria da Penha e sua proteção análoga aos novos núcleos familiares formados por pessoas do mesmo sexo que, similar aos casais heterossexuais, há casos que vão de violentos atos simbólicos, por meio do verbal a atos físicos. De que modo os comportamentos agressivos entre casais gays afetam a política LGBTQI+, quando a ascensão à visibilidade e respeito às diversidades de gênero e de sexualidades tem repercutido e mostram recepções diversas ao combate da esfera heteronormativa? A união homoafetiva, dentro do contexto legal da Lei Maria da Penha tem a finalidade de punir a violência praticada pelos casais heterossexuais e estendido aos homossexuais. Também, as agressões contra a comunidade lésbica, gay, bissexual, transexual, quer, intersexual estão sendo apontadas como de gravidade significativa e que merece amparo da referida lei diante de relatos, trechos demonstrados em periódicos e redes sociais. Portanto, alguns textos de cunho teórico-crítico serão questionados, tendo em vista tais discursos que incitam menosprezos às pessoas de orientações sexuais fora da norma binária homem versus mulher, como dos que expressam o amor que ousa dizer o nome, mas vem demonstrando similares atitudes de agressões físicas. Tendo em vista alguns pontos que nortearão o problema, a busca de argumentos ao objeto de estudo serão devidamente apresentados.

Palavras-chave: Modos de vida. Relatos. Segundo armário. Violência a casais gays.

CONCEPÇÃO DO MONSTRO FEMININO: O OLHAR DE ALASDAIR GRAY

Rita de Cássia Silva Sacramento (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)
Orientador: Prof. Dr. José Carlos Felix (UNEB)

Resumo: O livro *Poor things* (1982), escrito pelo escocês Alasdair Gray apresenta a criação do monstro feminino representado pela personagem Bella Baxter/Victoria McCandless. A configuração da monstrosidade feminina feita por Gray distancia sua personagem do monstro masculino criado pela escritora inglesa Mary Shelley em seu romance *Frankenstein, or the modern Prometheus* (1818), trazendo à tona reflexões sobre a sexualidade e a capacidade intelectual feminina em meio à cultura vitoriana, que possui uma visão restritiva embasada pelo preconceito puritano em relação ao papel da mulher na sociedade e ao uso feito por ela do sexo quer dentro ou fora da instituição matrimonial. A noção do monstro como um ser que vive nas margens (BELLEI, 2000) também foi revista, já que o monstro feminino de Gray encontra-se neste lugar em relação à origem da sua existência, mas está totalmente integrado à sociedade europeia sendo visto como uma mulher sem qualquer traço que denote anormalidade em qualquer ambiente por onde passe. *Poor things* atualiza não só as discussões sociais trazidas no *Frankenstein*, mas os aspectos formais da narrativa na medida em que insere textos de gêneros variados e recursos pictóricos, além do escritor apresentar-se como coautor da história que está sendo narrada no livro da personagem Archibald McCandless.

Palavras-chave: Monstrosidade. Gênero. Frankenstein.

POR UMA LITERATURA MENOR NA SALA DE AULA: O CANTO DO MOVIMENTO DE MULHERES TRABALHADORAS (MMTR) RURAIS DE INHAMBUPE IV

Sandra Freitas de Carvalho Cruz (Mestranda em Crítica Cultural/UNEB)
Orientadora: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira (UNEB)

Resumo: O referido projeto trata-se de uma refletir sobre o potencial literário, cultural e político dos cantos produzidos/entoados pelo Movimento de Mulheres Trabalhadoras Rurais (MMTR) de Inhambupe, propondo sua circulação na sala de aula, o que poderia provocar reflexões sobre as subjetividades instituídas aos sujeitos masculinos e femininos. Tudo isso, partindo do pressuposto de que o cânone literário funciona como ferramenta de exclusão de discursos, o qual elege um corpus literário como digno de ser inserido na história da literatura, construindo assim um acervo literário brasileiro, é que propomos a inclusão dessa literatura ao conhecimento escolar. Para tanto, estamos realizando pesquisas bibliográficas, reunindo os cantos, lendo e relendo os mesmos e realizamos entrevistas com as integrantes do Movimento. A dissertação está estruturada em três capítulos, no primeiro narramos, em meio aos cantos, a história do referido Movimento e da líder, Maria Helena Leys. No segundo, partindo dos estudos sobre arquivos, propostos pelo Laboratório de Memória cultural/Acervo do pós-crítica, fizemos um levantamento de fontes da produção de autoria feminina na literatura popular e em seguida descrevemos as manifestações culturais do MMTR de Inhambupe realizadas no dia 8 de março de 2018. No terceiro capítulo, nos propomos a pensar sobre o ensino de literatura e como este pode intervir nas discussões de gênero, no ambiente escolar e acadêmico. Nesse sentido, esperamos rastrear pistas para percebermos os mecanismos de exclusão dos saberes e contribuirmos para construção de uma proposta educacional mais abrangente e crítica.

Palavras-chave: Canto. MMTR de Inhambupe. Sala de aula.

AS POLÍTICAS DE FOMENTO E INCENTIVO A CULTURA NA BAHIA: O CASO DOS PONTOS DE CULTURA DO LITORAL NORTE AGRESTE BAIANO

Tárcio Leonardo Santos Mota (Mestrando em Crítica Cultural/UNEB)

Orientador: Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos (UNEB)

Resumo: O papel do Estado no gerenciamento instrutivo e normativo da sociedade visando bem-estar social e desenvolvimento econômico é um tema muito discutido e trabalhado por pesquisadores. A preocupação com a igualitária distribuição de renda e as diversas tentativas de tornar cada vez mais acessível os recursos destinados ao fomento e incentivo à

produção cultural tem reacendido a chama para reflexão a respeito de como haver uma correta implementação das políticas culturais. Neste sentido, propõe-se uma investigação acerca aplicação dos recursos de fomento à cultura em comunidades dos municípios de Alagoinhas, Esplanada e Pedrão, localizados no território de identidade Litoral Norte e Agreste Baiano. Pontos de Cultura são entidades reconhecidas e apoiadas financeira e institucionalmente pelo Ministro da Cultura (MINC), Secretaria Estadual de Cultura (SECULT) e que desenvolvem ações de impacto sociocultural em suas comunidades. Somavam, em abril de 2010, segundo o Minc, 2,5 mil em 1122 cidades brasileiras, atuando em redes sociais, estéticas e políticas. O Ponto de Cultura não tem um modelo único, nem de instalações físicas, nem de programação ou atividade. Um aspecto comum a todos é a transversalidade da cultura e a gestão compartilhada entre poder público e comunidade. Os Pontos de Cultura analisados são a Associação Beneficente Cultural Ilê Asé Oyání do Ilê Axé Oyá Ni (Alagoinhas), Associação Beneficente Rural de Pedrão (Pedrão) e Associação de Desenvolvimento Comunitário do Assentamento Boa Vista III (Esplanada). Para tanto, a pesquisa tem utilizado um método teórico e empírico, recorrendo à pesquisa documental, bibliográfica e a entrevistas, pautadas em conceitos de política cultural brasileira, identidade e gestão compartilhada, segundo os autores Gey Espinheira (2010), Albino Rubim (2000), Roque de Barros Laraia (1986), Lia Calabre (2005), Adorno (2002), Stuart Hall (2004), Ginzburg (1990), dentre outros. No transcorrer da pesquisa, já se observa que essas entidades tentam incorporar referências simbólicas e linguagens artísticas no processo de construção da cidadania, ampliando a capacidade de apropriação criativa do patrimônio cultural pelas comunidades e pela sociedade brasileira. Nesse contexto, as políticas públicas que objetivam potencializar energias sociais e culturais, dando vazão à dinâmica própria das comunidades e entrelaçando ações e suportes dirigidos ao desenvolvimento de uma cultura cooperativa, solidária e transformadora.

Palavras-chave: Pontos de Cultura. Políticas Públicas. Fomento. Litoral Norte e Agreste Baiano. Identidade

CINEMA, CÂNONE E ESQUECIMENTO: A CRÍTICA BAIANA ALÉM DE GLAUBER ROCHA

Tiago de Melo Araujo (Mestrando em Crítica Cultural/UNEB)
Orientador: Prof. Dr. Washington Luís Lima Drummond (UNEB)

Resumo: Esse artigo busca apresentar o objeto de pesquisa que será desenvolvido no programa de pós graduação em Crítica Cultural na Universidade Estadual da Bahia (UNEB) e ressaltar diferentes abordagens na pesquisa da crítica cinematográfica partindo de uma análise metodológica sobre memória e cânone. O artigo se estrutura de reflexões teóricas que partem da figura de Glauber Rocha e do contexto histórico político e cultural para trazer a ideia que em seu nome uma visão unilateral da crítica Baiana foi construída. Busca-se assim, com os objetivos alcançados pela pesquisa na sua totalidade, reconstruir a memória cinematográfica e interferir nas relações de poder, resgatando nomes e momentos esquecidos da crítica de cinema do Brasil. Como a crítica cinematográfica se deu majoritariamente a partir da mídia impressa, a pesquisa se dará sobre esse meio de informação e buscará em arquivos públicos e privados, jornais, revistas, encartes, releases, fanzines e papéis em geral que concebiam uma visão expandida da crítica de cinema feita na Bahia nos anos 60/70 que não tenha sido submetido por Glauber ou algum pseudônimo do mesmo. Assim, além desse artigo que busca uma discussão sobre teoria e método de caráter expositivo, o trabalho final almeja traçar uma investigação qualitativa e quantitativa dessa produção crítica cinematográfica não canônica para buscar resgatar e sistematizar escritos sobre cinema que se encontram jogados no esquecimento. Para isso é necessário também analisar a intrínseca relação entre mídia, filme, cânone e memória, utilizando esses críticos de cinema não hegemônicos e a produção Glauberiana. Acredito que identificar esses agentes esquecidos que desenvolveram um pensamento sobre cinema em terras baianas nas primeiras décadas do século XX vai contribuir para a restituição de uma memória sobre o cinema e a crítica cultural, possibilitando entender de maneira mais coesa como funcionava a cena da crítica cinematográfica na Bahia além do material hoje mais acessível.

Palavras-chave: Crítica Cinematográfica. Memória. Cânone.

RESUMOS DA GRADUAÇÃO

I SEMESTRE — PÔSTERES

ESCOLA SEM PENSAMENTO: MACARTHISMO E ESCOLA SEM PARTIDO CRIMINALIZANDO O PENSAMENTO CRÍTICO EM SALA DE AULA

Alexandre Felipe de Santana

Gabriel Santana

Ivana Virgínia de Lima Souza

Orientador: Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

Docente SIP I: Profa Ma. Cristiane Santos de Souza Paixão

Resumo: Desde 2015, convivemos com uma ameaça real do neo-macarthismo renomeado de “Escola sem Partido”, que pretende impor nas escolas uma ditadura que impede o desenvolvimento do pensamento crítico. O objetivo geral é comparar o Macarthismo ao projeto de lei “Escola Sem Partido” e vislumbrar os seus impactos negativos em relação ao ambiente escolar. Os objetivos específicos são: investigar a história do macarthismo, projetos e debates a cerca do projeto de lei 867/2015 e avaliar possíveis impactos destes quanto ao cerceamento do pensamento crítico na sala de aula. A metodologia adotada foi examinar o material através de leituras filosóficas e/ou dinâmicas, de materiais encontrados em buscas na internet: artigos e teses no periódico da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e catálogos de teses, o qual tomou como base os textos de Redeghero (2002), Frigotto (2016) e referências teóricas e bibliográficas a partir de leituras dos textos de Deleuze (1991), Platão e da Constituição Federal confrontando as ideias a partir das pesquisas realizadas. Os resultados foram: o levantamento de dados e compreensão do que foi o macarthismo e do que é a Escola Sem Partido, onde ficou claro que o projeto de lei é uma reprodução do macarthismo, inviabilizando não só a construção do pensamento crítico, mas também a pluralidade de ideias, reflexões e problematizações no contexto da escola. Conclui-se que, o projeto Escola Sem Partido pode tomar formas de um monstro, que ameaça a liberdade de expressão de docentes e educandos; e deve-se, portanto, combatê-lo assegurando assim a liberdade de cátedra e a

construção do pensamento crítico, estimulando as reflexões e os debates para que construção de sujeitos autônomos.

Palavras-chave: Neomacarthismo. Escola sem partido. Pensamento crítico.

EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DE LIBERDADE

Bruno Henrique Azevedo

Jailson Alcântara Xavier

Janay Santos Dos Anjos

Jariane do Nascimento

Orientadora: Profa Ma. Cristiane Santos de Souza Paixão

Docente SIP I: Profa Ma. Cristiane Santos de Souza Paixão

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo discutir a Educação como prática de liberdade em contraposição ao projeto de lei (PL) 867/2015, que dispõe sobre a inclusão entre as diretrizes e bases da educação nacional do "Programa Escola sem Partido". Esse projeto busca cercear a liberdade de expressão, bem como a liberdade de educar, explícito no artigo Art. 2º, inciso I da PL. Para tanto, apropriamo-nos das ideias propostas da intelectual feminista negra Bell Hooks, através do seu livro *Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade (2013)*, que reflete sobre a pedagogia engajada em constante processo de criticidade e valorização da liberdade de expressão, tomando por base as ideias de Paulo Freire. A metodologia utilizada consistiu em pesquisas bibliográficas à luz de teóricos que discutem a temática, sobretudo os estudos de Bell Hooks (2013) e Paulo Freire (2011). Além disso, apropriamo-nos de documentos oficiais, como Constituição Federal de 1988 e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96. Desse modo, constatamos que o projeto de lei (PL) 867/2015 é uma ameaça à educação como prática libertadora, pois o silenciamento do docente em sua prática educativa se configura em uma mordada que fere o princípio democrático instituído pela Constituição Federal em vigor.

Palavras-chave: Educação. Prática de liberdade. Escola sem partido.

ENSINO DE LÍNGUA MATERNA SOB A TUTELA DO PL ESCOLA SEM PARTIDO: QUAL A VIABILIDADE?

Bruna Nascimento Almeida

Conceição Dantas da Silva

Jamille Lins Santos

Júlia Pereira Suzarte

Orientadora: Profa. Dra. Cláudia Martins Moreira

Docente SIP I: Profa Ma. Cristiane Santos de Souza Paixão

Resumo: O presente trabalho pretende compreender os obstáculos e os desafios para construção do conhecimento linguístico pelos docentes na Educação Básica, sob a tutela do projeto de Lei Nº 867, de 2015, o “Programa Escola sem partido”. O objetivo do trabalho foi analisar como seria o Ensino da Língua Portuguesa aplicando as normas do referido PL de educação que tem, como alguns dos seus artigos, a “I - neutralidade política, ideológica e religiosa do Estado, o que chamam de “IV - liberdade de consciência e de crença;” entre outros. A estratégia retórica utilizada foi através do uso de perguntas geradoras, que destacam a questão central da variação linguística, do desenvolvimento da criticidade na interpretação textual, necessária para formação cidadã dos discentes. Segue-se com discussão da proposta, buscando uma reflexão sobre - o que significaria, para o avanço do ensino da língua portuguesa, dar aula em um ensino com a Escola sem Partido. Discute-se ainda o que significaria a implantação desse PL para os alunos no seu desenvolvimento da cidadania democrática e seus direitos humanos, até que ponto o emprego da lei mudaria o processo educacional; professores de português teriam que mudar seus métodos de ensino ou deixar de dar alguns conteúdos para seguir essa norma em sala? E quais seriam essas perdas e restrições? Nessa direção, será preciso desmistificar os conceitos predominantes nesse PL como os termos “ideologia” e “doutrinação”, os quais são pregados pelos autores do PL para se referirem a atuação do professor em sala, sendo prescrito como um dos fatores da nova proposta de lei. Desse modo, necessita rever esses conceitos e suas colocações. Por fim, essa pesquisa tem como resultado esperado, mostrar a dificuldade do ensino com a “Escola sem partido”, proporcionando ao aluno uma aprendizagem doutrinada e sem a liberdade de expressão.

Palavras-chave: Português. Liberdade de Expressão. Ensino de Língua Materna.

LÍNGUA E LITERATURA NUMA ESCOLA REFLEXIVA: FREIRE SIM, SILÊNCIO NÃO!

Bruna Santana dos Santos
Cleisla Iris Anuniação Souza
Neemias Gonzaga Santos Brito
Ramon Adriel de Carvalho Santos

Orientadora: Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice Cruz
Docente SIP I: Profa Ma. Cristiane Santos de Souza Paixão

Resumo: Este trabalho tem por objetivo fazer uma crítica ao Projeto Escola Sem Partido (PL 7180/14), que toma por referência a perspectiva da aplicabilidade da BNCC Bahia (Base Nacional Comum Curricular) no ensino fundamental, sob as temáticas de Educação Escolar Quilombola e Educação para a Diversidade. Tendo em vista a liberdade de expressão do professor em sala de aula, ao formular um novo paradigma pedagógico, a ampliação da laicidade do estado, a considerar à padronização do ensino religioso em torno da vertente judaico-cristã, assim como o processo de aprendizagem do aluno, com a valorização do seu conhecimento de mundo no seu contexto sociocultural. Contrapondo o projeto Escola Sem Partido, sugerimos a discussão de um modelo de escola reflexiva, democrática e libertadora, onde as ideias de Paulo Freire possam ser aplicadas livremente. Essa proposição de modelo visa desenvolver no aluno a capacidade de senso crítico e reflexivo para que haja a discussão das diversas questões sociais que o permeia, levando-o a pensar de forma crítica, de modo a ampliar o ensino religioso e harmonizar as diferentes manifestações religiosas. Assim como a discussão em torno das questões étnico-raciais, de gênero e sexualidade, colaborando para a construção de uma sociedade solidária, justa e igualitária, tendo em vista a promoção do bem comum, com a finalidade de eliminar preconceitos de classe social, sexo, cor, idade e demais comportamentos discriminatórios. Desse modo, visamos a desconstrução da ideologia dominante que subexiste por trás de práticas pedagógicas abusivas, que englobam atitudes sexistas, misóginas, machistas e homofóbicas assentadas no discurso de ódio, que ameaça direitos constitucionais de minorias inseridas em

situações de vulnerabilidade social e que subverte a consolidação do Estado Democrático de Direito.

Palavras-chave: Escola Sem partido. Paulo Freire. Reflexão.

INTERFERÊNCIA DA ESCOLA SEM PARTIDO NO ENSINO DA LITERATURA

Bruna Stefani de Queiroz Martins

João Victor Rodrigues Carvalho

Kaliane de Jesus Santos

Mayra Alaany de Azevedo Sacramento

Orientadora: Profa. Ma. Maria José de Oliveira Santos

Docente SIP I: Profa Ma. Cristiane Santos de Souza Paixão

Resumo: Pretendemos, nesse projeto, questionar de que modo a Escola Sem Partido interfere na formação do ensino de Literatura em escolas brasileiras. Partimos do pressuposto da possibilidade de ensino da Literatura em uma escola onde o corpo docente é obrigado a manter-se totalmente neutro, impossibilitando-o de incorporar opiniões de todas as naturezas e significados inerentes aos textos literários. Temos o objetivo de ressaltar que tal posicionamento poderia acarretar na dificuldade de aprendizado de Componentes Curriculares que estimulam o pensamento e a reflexão individual e coletiva, com ênfase nos estudo da Literatura e suas especificidades e particularidades. Metodologicamente, utilizamos como fontes de pesquisa teórica textos *online* redigidos por professoras/es, historiadoras/es, filósofas/es e outras especialidades que abordam o assunto, sejam especialistas ou teóricos que reflitam sobre a liberdade de expressão no ensino, como Horácio W. Rodrigues, Andréa de Almeida Leite Marocco, Érico Gleria, João da Silva Ribeiro, Paulo Ferreira de Cunha, professor José Ruy Lozano, tendo este último contribuído com suas considerações em um artigo publicado no *site* da revista Opinião. Por fim, após a teorização apresentada, analisamos que se torna impossível para a/o professora/or orientar e discutir textos literários de forma satisfatória e eficiente, sobretudo para alunos/as do Ensino Médio, sem posicionar-se sobre seus pensamentos e pontos de vista em cada texto ou autoras/es estudados.

Palavras-chave: Literatura. Ensino. Neutralidade.

A CONCEPTUALIZAÇÃO DA ESCOLA SEM PARTIDO EM TEXTOS MULTIMODAIS

Cleuza Nunes dos Santos

Geiziane Araújo da Silva

Mariana de Jesus Neto

Telma Silva Nascimento

Thulia Karolina Ribeiro Ferreira

Orientadora: Profa. Dra. Elisângela Santana dos Santos

Docente SIP I: Profa Ma. Cristiane Santos de Souza Paixão

Resumo: O Programa Escola Sem Partido (PL 7180/2014) afirma representar, de maneira veemente, pais e estudantes que não coadunam com a nomeada "doutrinação ideológica" em salas de aula. Apoiando-se nisso como dado basilar, esta pesquisa busca fazer o estudo crítico de algumas charges que circulam em redes sociais e jornais virtuais com informações relacionadas ao tema. Tal escolha tem como propósito vincular essa temática a alguns conteúdos discutidos durante as aulas do componente curricular Significação e Contexto, a fim de identificar expressões metafóricas e metáforas conceptuais subjacentes nos textos escolhidos. Tem-se por objetivo geral estudar qual o enfoque dado ao referido programa em textos multimodais e, por objetivos específicos, que metáforas conceptuais contidas nas expressões e construções aparecem nas charges analisadas e como a Escola Sem Partido tem sido conceptualizada. Trata-se de um estudo sincrônico, de natureza interpretativa, pautado nos pressupostos teórico-metodológicos da Semântica Cognitiva.
Palavras-chave: Escola sem partido. Charge. Metáfora.

ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA E “ESCOLA SEM PARTIDO”: COMO FICAM OS LIVROS DIDÁTICOS?

Danielle Evangelista Oliveira

Laís Vitória Santos de Cerqueira

Rafaela marques Brito Gatto

Thaciara Lopes Silva

Orientadora: Profa. Ma. Iramayre Cássia Ribeiro Reis

Docente SIP I: Profa Ma. Cristiane Santos de Souza Paixão

Resumo: O presente trabalho parte da análise do Projeto de Lei Nº 867/2015 que tem por finalidade incluir nas Diretrizes e Bases da Educação Nacional o "Programa Escola sem Partido" o qual se constitui num movimento que pretensamente combate as ideologias nas escolas visando à neutralidade política, ideológica e religiosa do Estado. Diante desse contexto, acreditamos que os livros didáticos de Língua Portuguesa sofrerão alterações com a aprovação deste PL devido a extensa gama de assuntos relacionados a questões de gênero, sexualidade, etnia (principalmente a negra), diversidade cultural e crença, acarretando no desaparecimento de tais discussões, visto que, este Projeto remete ao ensino conservador e a educação bancária. Nesse sentido, a metodologia utilizada para este estudo consiste numa revisão bibliográfica e na análise de algumas cenas do Livro Didático de Língua Portuguesa do 2º Ano do Ensino Médio (Edição para 2015; 2016 e 2017) cujas autoras são Roberta Hernandez e Vima Lia Martino. A escolha desse material deu-se porque o mesmo se constitui num objeto de estudo de alta relevância para uma análise mais detalhada do que se constitui o PL e do que, possivelmente, será após a autorização desta Lei, pois como neste livro estão presentes textos considerados "não neutros" no sentido de diversidade sendo a cultura veementemente considerada uma reformulação marcante nos mesmos. Assim, um estudo crítico do Projeto de Lei "Escola sem Partido" para um melhor embasamento das intenções por trás de tais propostas deste PL permite-nos uma importante reflexão sobre os possíveis desafios e mudanças na formação dos(as) discentes e bem como abordados nos Livros Didáticos uma vez que estes podem nos fazer refletir sobre a liberdade de expressão, o empoderamento das minorias.

Palavras-chave: Escola sem Partido. Língua Portuguesa. Livro Didático.

III SEMESTRE — COMUNICAÇÃO ORAL

FAKE NEWS: UMA REFLEXÃO A PARTIR DE ESTUDOS SOBRE A CONSTRUÇÃO DO SENTIDO NO LITERÁRIO

Ana Carollyne dos Santos

Katielli Ferreira da Silva

Lorena de Sousa Borges Cruz

Mariluce Santana Santos

Orientadora: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Docente SIP III: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: Trata-se de uma reflexão sobre as *fake news*, a partir dos estudos feitos no componente Construção do sentido no texto literário. Desta forma, buscamos observar como as relações de força, que fazem parte do processo de construção do sentido, a perspectiva do literário, podem nos ajudar a fazer uma leitura das *fake news*. Para tanto, realizamos uma pesquisa de cunho bibliográfico sobre as *fake news*, relemos os textos estudados no componente citado, de autores como Guimarães Rosa (1969), Gilles Deleuze (1988), Antônio Cândido (1989), Michel Foucault (1996), Roland Barthes (1968), Jailma Moreira (2016), Elisa Lucinda (1993), Culler (1999), Stuart Hall (2003), Regina Zilberman (2008), Eliana Yunes (2002), Drummond (1982) e Marina Colasanti (2004) e procuramos fazer uma relação entre tais estudos, os debates em sala de aula, e as *fake news* como prática de discurso. Nesse sentido, percebemos as relações de poder no discurso, a não neutralidade da linguagem e a sua possibilidade tanto de aprisionar como de libertar. Portanto, é fundamental formar leitores críticos, que questionem os discursos, entre eles, os da *fake news*, de modo que percebam, para além da fabulação no cotidiano, as vontades de verdade e seus modos de controle.

Palavras-chave: Construção. Discurso. *Fake news*. Linguagem. Sentido.

SIMULACROS DO INTERACIONISMO TECNOLÓGICO: *BLACK MIRROR* E O DISCURSO DAS *FAKE NEWS*

Ananda Ingrid Pandini Pacheco Santana

Ana Maria de Sena Boaventura

Carine Nery de Souza

Vitória de Jesus Nunes

Orientador: Prof. Dr. Silvio Roberto dos Santos Oliveira

Docente SIP III: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: Este trabalho almeja refletir sobre simulacros do interacionismo tecnológico, explicitados em um episódio da série de ficção científica Black Mirror, e seus efeitos, de forma a relacioná-los aos discursos, notadamente políticos, que se constituem em espécie de simulacros, denominados fake news. Por meio de discursos de persuasão, a Indústria Cultural, como entendida por Adorno e Horkheimer (COSTA LIMA, 2002), utiliza os meios de comunicação como propagadores de manipulação social mantenedora de poder hegemônico, muita vez através da espetacularização. Deste modo, a partir, além dos pensadores já citados, também da análise bibliográfica pautada em Marques (2012), Valentim (2016), Brittos e Gastaldo (2006), Alves e Caleiro (2011), Steffen (2007) e Grohmann (2009), este trabalho busca compreender as fake news como fenômeno resultante do interacionismo tecnológico, utilizando como pretexto caracterizador o personagem que intitula o terceiro episódio da segunda temporada da série Black Mirror, a saber, The Waldo Moment. Espera-se com esta pesquisa assinalar o perigo de possíveis operadores discursivos a intentar a manipulação das massas.

Palavras-chave: Simulacro. Indústria cultural. Fake news. Black Mirror.

FAKE NEWS: UM DESAFIO DIGITAL E PEDAGÓGICO

Anyelle Gomes da Silva

Emmeli Santos Oliveira

José Edielson Santos de Jesus

Milena Carvalho Lisboa

Orientador: Prof. Dr. Edivaldo Conceição Santos

Docente SIP III: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: Fake news é uma expressão em inglês usada para referir-se a falsas informações divulgadas como se fossem verdadeiras. Neste rumo, esse trabalho tem como principal objetivo relacionar esse conceito (que existe desde o final do século XIX, mas que tomou grandes proporções com a disseminação das mídias sociais) com os textos destinados a crianças e adolescentes em sua formação escolar. Para tal, foi realizada a leitura dos livros *As belas mentiras*, da escritora Maria de Lourdes C. Deiró, e *Mentiras que parecem verdades*, de Umberto Eco, para aferir semelhanças entre as principais características dessas fake news em circulação digital e as falsas verdades dos textos e livros didáticos. Em vista dos argumentos apresentados na pesquisa, é possível chegar à conclusão de que o papel do professor, dentre outros, é conduzir os alunos a terem uma postura mais crítica diante do que lhes é apresentado como real, buscando sempre entender a fonte, o contexto e as intencionalidades abstrusas.

Palavras-chave: Crítica. Didática. Fake news. Leitura. Mentira.

FAKE NEWS, INCONSEQUÊNCIA E/OU INTENCIONALIDADE? UMA BREVE REFLEXÃO A PARTIR DO PONTO DE VISTA DA PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL DE SKINNER

Daiane Silva de Oliveira Costa

John Santos de Souza

Joseane Souza Damasceno

Jaiane Cardoso de Souza e Souza

Orientadora: Profa. Esp. Anaci Carneiro de Santana

Docente SIP III: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: Este trabalho busca compreender, a partir da perspectiva da psicologia comportamental de Skinner (2003) e dialogando com a visão de Foucault (1987), os comportamentos de pessoas que compartilham fake news — notícias falsas —, tanto nas chamadas mídias tradicionais (jornais, revistas, TV, rádio), quanto nas páginas de “institutos” oficiais de informação on-line, bem como ainda nas redes sociais, facebook, whatsapp, dentre outras. Desse modo, procura-se analisar, de forma breve, possíveis estímulos, motivações, intenções que levam muitos sujeitos a disseminarem as falsas notícias. Seriam, pois, essas pessoas inconsequentes? Em

outras palavras, teriam apenas “boas intenções” em compartilhar ou estariam dotadas de intencionalidade para provocar a difusão proposital de notícias mentirosas? Nesse sentido, este estudo baseia-se em uma pesquisa de cunho bibliográfico, tendo como teóricos que fundamentam essas reflexões B. F. Skinner (Ciência e comportamento humano), Michel Foucault (Vigiar e punir) e outros. Esse trabalho abre espaço para que se faça uma reflexão mais aprofundada sobre o tema, analisando comportamentos visuais compreendidos com as relações e o uso da verdade.

Palavras-chave: Comportamento. Fake news. Inconsequência. Psicologia.

CHAPEUZINHO VERMELHO E O DILEMA DAS FAKE NEWS

Daniele da Silva Rodrigues

Maiane Oliveira dos Santos

Maria Leitiane Santos e Santos

Matheus de Jesus Brito

Orientadora: Profa. Dra. Dulciene Anjos de Andrade e Silva

Docente SIP III: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: O presente trabalho traz uma análise da veracidade de notícias publicadas na revista Super Interessante (2018) e em uma revista temática da editora Astral intitulada A verdade por trás dos contos de fadas (2015) a respeito de histórias clássicas que fazem parte do repertório para crianças, identificadas como fake news, dando ênfase à narrativa Chapeuzinho Vermelho. Tem-se o objetivo de confrontar diferentes versões da história e identificar informações que foram distorcidas pelas revistas, tais como contexto e período em que se fizeram as primeiras versões escritas do conto, significados atribuídos à cor da roupa da protagonista, seu capuz vermelho e alusão a conteúdo violento, que não condizem com as versões em que essas matérias se baseiam. Constata-se que as revistas exibem um conteúdo superficial, já que não se fundamentam em um suporte teórico nem em dados históricos consistentes, e apresentam um teor sensacionalista como forma de atrair o leitor, contribuindo para que essas fake news sejam facilmente consumidas e disseminadas, gerando uma confusão por parte de pais e educadores, visto que é a eles que tais informações são

direcionadas. A pesquisa foi de cunho qualitativo e documental, tendo sido selecionadas para análise as reportagens nas revistas mencionadas, cujo conteúdo foi confrontado com as versões do referido conto adaptadas por Charles Perrault (1697) e pelos Irmãos Grimm (1812), além do registro do conto oral reproduzido na França, na Idade Média, bem como com os estudos de Merenge (2010), Tatar (2004) e Cadermatori (2010), que serviram como aporte teórico deste trabalho.

Palavras-chave: Fake News. Chapeuzinho Vermelho. Versões oral e escrita do conto de fadas.

FAKE NEWS NA POLÍTICA

Jamily Pereira dos Santos

Ludimila Santos Paixão

Orientador: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Docente SIP III: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: Fake news — ou “notícias falsas”, em português — são informações que não representam a realidade, mas que são compartilhadas na internet, principalmente nas redes sociais como se fossem verdadeiras. Mais recentemente, a expressão fake news se popularizou não apenas para designar as notícias falsas, mas também passou a ter um novo sentido: as fake news passam a ser usadas para atacar qualquer informação ou notícia que não se adéque à visão de mundo daquele que consome fake news. Diante desse cenário, é fundamental abranger a discussão das fake news para um debate sobre imprensa e política, especialmente em ano eleitoral. Desse modo, damos destaque ao estudo de alguns artigos da revista semanal Carta Capital. Nesta direção, do ponto de vista teórico, o trabalho está ancorado nas contribuições de Matthew D’ Ancora, no livro Pós-verdade — a nova guerra contra os fatos em tempos de fake news (2018), e nas de Diogo Rais, no livro Fake news — a conexão entre a desinformação e o direito (2018). Do ponto de vista metodológico, adotamos uma abordagem qualitativa de cunho bibliográfico, tendo como técnica de coleta de dados a pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Fake news. Imprensa. Política.

V SEMESTRE — PROJETOS DE PESQUISAS DOS TCC

BIBLIOTECA DO PAIAIÁ: HISTORICIDADE E RELEVÂNCIA PARA AS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS DA COMUNIDADE

Charlete Carvalho Santos

Orientadora: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: O presente trabalho trata-se em conhecer a historicidade da biblioteca do Paiaíá no intuito de identificar sua importância para as instituições educacionais junto à comunidade. Para isso, foram especificados os seguintes objetivos: Coletar informações sobre a historicidade junto ao fundador e colaboradores. Conhecendo as causas que motivaram na criação da biblioteca e o que incentiva aos colaboradores a serem ativos na manutenção da biblioteca; Investigar se as instituições educacionais da comunidade do Paiaíá possuem algum projeto que incentive os alunos a leitura e a frequentarem a biblioteca e, por fim, desenvolver uma proposta de intervenção que possa dar maior visibilidade e acessibilidade para a biblioteca, visando sua importância no contexto da escolarização da comunidade, configurada através da conclusão de curso. O trabalho será feito através de uma pesquisa de natureza qualitativa. É importante salientar que a pesquisa de cunho bibliográfico é indispensável nos estudos históricos, pois em muitas situações, não exista outra maneira de conhecer os fatos passados se não com base em dados bibliográficos. Portanto, faremos um estudo utilizando o método histórico bibliográfico, que trabalha com a história do lugar, desenvolvida através de duas maneiras, por meio de documentos ou de forma oral. Para tanto utilizarei textos que serão aportes teóricos iniciais, podendo citar: Paulo Freire (2003) e Maria Cristina Menezes (2004). A partir do projeto de pesquisa que será desenvolvido na biblioteca do Paiaíá pode despertar a prática de leitura aos moradores da comunidade e com isso haver um aumento no ingresso nas instituições educacionais, porém os resultados obtidos serão apresentados no trabalho de conclusão de curso.

Palavras-chave: Biblioteca pública. Comunidade. Educação. Futuros leitores.

SEXUALIDADE NA ESCOLA: UM OLHAR SOBRE O CONTEXTO EDUCACIONAL NO COLÉGIO MUNICIPAL NOSSA SENHORA DA AJUDA NO MUNICÍPIO DE TEODORO SAMPAIO.

Eilana Ferreira Santos

Orientadora: Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice Cruz

RESUMO: A pesquisa tem como objetivo discutir de que forma a sexualidade é abordada no contexto escolar no Município de Teodoro Sampaio com alunos do 9ºano matutino do ensino fundamental II. Para isso, será necessário identificar como os PCNs orientam discussão a respeito da sexualidade na escola, observar se e como a escola aborda a temática da sexualidade na turma de 9ºano do ensino fundamental II. Ao trabalhar com os estudantes de 6º ao 9º ano no programa do governo do estado “Mais Educação” na Escola Municipal Nossa Senhora da Ajuda, lecionando Língua Portuguesa no turno matutino do ensino fundamental II, pude perceber o alto interesse por assuntos relacionados a namoro e sexualidade, pois muitos deles não tinham determinadas informações sobre o assunto, apesar de muitas (os) delas (es) já terem a vida sexual ativa. Diante disso faz-se necessário questionar: de que maneira o tema da sexualidade tem sido abordada no 9º ano do ensino fundamental II do Colégio Municipal Nossa Senhora da Ajuda? Pesquisa qualitativa e utilizará o método bibliográfico que irá identificar, observar e discutir de que modo a sexualidade é abordada numa dada escola no município de Teodoro Sampaio BA. Para isso, será necessário identificar como os PCNs elaboram essa discussão para a escola. Depois realizar observações das aulas de português, observando se a temática em questão tem sido ou não abordadas no 9ºano matutino. Todos os dados observados serão analisados a partir das discussões promovidas por autores que discutem a temática.

Palavras-chave: Adolescência. Educação. Sexualidade.

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL NA FORMAÇÃO DE FUTUROS LEITORES

Fabiana dos Santos Cardoso Marques

Resumo: Esse trabalho objetiva fazer um estudo bibliográfico da importância da Literatura Infantil no contexto da Educação Infantil

e nas Séries Iniciais. A Literatura Infantil é um recurso engrandecedor de conhecimento e informação, e oferece estratégias para que as crianças possam percorrer no mundo da leitura de maneira prazerosa e divertida. Destaca-se nesta pesquisa o quanto a literatura infantil quando trabalhada na sala de aula nas séries iniciais pode ser uma grande aliada no processo de desenvolvimento da leitura. A primeira etapa escolar da criança fundamenta-se na educação infantil, sendo também a brecha para desenvolver desde cedo o gosto pela leitura. As crianças se encantam a cada passo que histórias são contadas, pois as mesmas transportam as crianças para um mundo mágico e essas favorecem seu desenvolvimento cognitivo, intelectual, emocional e social. Vale salientar que existe uma grande necessidade da presença da literatura infantil no cotidiano escolar como forma de transformação social, pois a leitura possibilita ao leitor aperfeiçoar sua personalidade, sua criatividade, imaginação e posteriormente fazer-se um leitor crítico. Na concepção de Aguiar e Bordini (1993), a obra literária pode ser entendida como uma tomada de consciência do mundo concreto que se caracteriza pelo sentido humano dado a esse mundo pelo autor. Assim, não é um mero reflexo na mente, que se traduz em palavras, mas o resultado de uma interação ao mesmo tempo receptiva e criadora. Essa interação se processa através da mediação da linguagem verbal, escrita ou fala. (p.14)

Palavras-chave: Educação Infantil. Literatura Infantil. Texto Literário. Docente.

IDEOLOGIA DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR SOBRE A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ALAGOINHAS

Gilmara Crispina Oliveira Olival

Resumo: Este trabalho trata de uma discussão sobre a Ideologia de gênero e sua repercussão na educação infantil brasileira contemporânea. Identificar nos documentos oficiais (BNCC e PME-Alagoinhas) uma problemática de como estes documentos se organizaram para inserir o ensino da ideologia de gêneros nas séries iniciais das escolas públicas? Realizar-se, num primeiro momento, um levantamento documental junto a SEDUC, além de depoimentos, palestras e materiais Michel Foucault, Simone de

Beauvoir, Judith Butler e o argentino Jorge Scala, dentre outros teóricos que discutem o tema. Acredita-se que uma melhor organização e discussão sobre o tema ajudará a diminuir os preconceitos existentes entre diferentes linhas de pensamentos. Em relação a educação, percebe-se a inclusão desse tema nos currículos principalmente na década de 1990, quando as escolas são convocadas a tratar das relações de sexualidade e gênero. Entende-se que a escola é um espaço de discussões e reflexões relativas às questões de gêneros pensadas aqui como construções culturais, sociais e políticas.

Palavras-chave: Educação. Documentos oficiais. Ideologia

LEITURA LITERÁRIA E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE ÉTNICO-RACIAL: UM OLHAR SOBRE OS CADERNOS NEGROS

Girlene Santos do Amor Divino Bispo

Orientadora: Profa. Ma. Iramayre Cássia Ribeiro Reis

Resumo: Historicamente, a Leitura Literária tem sido trabalhada nas escolas brasileiras a partir de uma perspectiva eurocêntrica e etnocêntrica. Pensando nas ideologias vigentes no contexto de leitura escolarizada, e amparando-me na Lei 10.639/03, que trata da obrigatoriedade do Ensino da Cultura Afro- Brasileira e Africana, busco refletir, a partir do texto literário, sobre as noções de identidade e pertencimento étnico-racial visando ampliar a discussão sobre o tema e contribuir com o trabalho docente. Para isso, realizo pesquisa de natureza qualitativa, com método bibliográfico, ao reunir informações e dados que servirão de base para construção e investigação proposta, partindo de fontes, tais como Munanga (2003), Hall (2002), Gomes (2012), Cruz (2012), entre outros, bem como questionário. Assim, compreendendo a literatura como um instrumento capaz de alcançar o campo do simbólico e do imaginário por meio da linguagem, este estudo justifica-se por contribuir para que os sujeitos (re) pensem a si e seu estar no mundo através do texto literário, no tocante ao desvelamento da identidade étnico-racial dos mesmos, ao passo que rompo com o “*perigo da história única*” Adichie (2009), além de favorecer o trabalho docente ao possibilitar a revisão do passado cultural eurocêntrico vigente em nosso ensino. Desse modo, ao término desta pesquisa,

pretendo, com a disponibilização da proposta de intervenção de leitura literária escolarizada, oferecer mais uma possibilidade de atividade para a prática docente, e, quem sabe, contribuir para a possível formação de leitores críticos.

Palavras-chave: Identidade Étnico-Racial. Leitura Literária. Pertencimento.

A REMIXAGEM DOS CONTOS DE FADAS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: DAS VERSÕES CLÁSSICAS DE “A BELA ADORMECIDA” À NARRATIVA AUDIOVISUAL “MALÉVOLA”.

Irkany Maria Souza Santos

Orientadora: Profa. Dra. Dulciene Anjos de Andrade e Silva

Resumo: Este trabalho traz uma reflexão sobre os contos de fadas em suas versões clássicas e contemporâneas. Tem como objetivo geral refletir sobre o processo de remixagem da versão clássica do conto “A Bela Adormecida” até a narrativa audiovisual “Malévola”, a fim de identificar em quais aspectos a versão cinematográfica produz novos significados e/ou reproduz significados das versões tradicionais do conto, bem como compreender como as novas leituras podem favorecer o trabalho pedagógico com o gênero, visando à formação do leitor. A metodologia será de abordagem qualitativa, uma vez que realizaremos uma análise contrastiva das versões escritas do conto de fadas “A Bela Adormecida” produzidas por Perrault (1697) e pelos Irmãos Grimm (1812), em confronto com a versão cinematográfica renovada desse conto, a versão dos estúdios da Walt Disney “Malévola” (2014). O estudo terá como fundamentação teórica autores tais como: Tatar (2004), Coelho (1987), Bettelheim (1980), Merege (2010), Cademartori (1987), Maziero & Niederauer (2009), Carvalhal (2006), entre outros que possibilitem a discussão sobre os contos de fadas, suas origens, sua evolução do clássico ao contemporâneo, e suas relações com a educação. Pretendemos com essa pesquisa compreender como as novas releituras podem favorecer o trabalho pedagógico com o gênero, visando à formação do leitor.

Palavras-chave: A Bela Adormecida. Releitura dos contos de fadas. Malévola. Formação do leitor.

ESTUDO DA FORTUNA CRÍTICA DO LETRAMENTO RURAL: UM OLHAR SOBRE A EPISTEMOLOGIA VIGENTE

Jaiane Martins da Silva
Orientadora Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: Este projeto de pesquisa trará uma breve discussão sobre a fortuna crítica do letramento rural partindo de um olhar sobre a epistemologia vigente. Tem como objetivo principal analisar a fortuna crítica acerca do letramento rural com o intuito de articulá-la com as estruturas da prática pedagógica docente para a educação rural. Assim, serão selecionadas e analisadas as obras “Ser e não ser da roça, eis a questão! Identidades e discursos na escola” (2011) de Jane Adriana Vasconcelos e “Educação e ruralidade: memorais e narrativas (auto) biográficas” (2012) de Elizeu Clementino, nas quais buscarei identificar o estudo do letramento rural. A pesquisa será embasada numa visão Crítica e teórica, utilizando-se de estudos de textos, artigos e obras de teórico-críticos de autores como Barton (2000), Carneiro (2012), Kleiman (2008), Pereira (2018) e Rios (2015, 2017). A partir do estudo dos textos selecionados, buscarei refletir sobre o conceito de letramento rural e a epistemologia vigente, observando como o letramento rural pode contribuir para o desempenho das práticas pedagógicas nas escolas rurais.

Palavras-chave: Educação Rural. Fortuna Crítica. Letramento Rural. Prática pedagógica.

AS CRÔNICAS DE MARTHA MEDEIROS COMO TRANSGRESSÃO AO CÂNONE LITERÁRIO: UM DEBATE SOBRE A ESCRITA DE AUTORIA FEMININA

Jeanne Emanuella Silva dos Santos
Orientadora: Profa. Ma. Iramayre Cássia Ribeiro Reis

Resumo: Este projeto tem por objetivo desenvolver uma pesquisa que trace uma linha de compreensão acerca das representações do gênero feminino nas crônicas de Martha Medeiros, verificando, através de uma análise crítico-interpretativa de sua obra, suas contribuições para a escrita de autoria feminina e para a transgressão do cânone literário brasileiro. Para isso, tomaremos

como base as ideias de Rita Terezinha Schmitd (2014), Zahidé Muzart (1999), Constância Lima Duarte (2003), bem como contribuições de Vanilda Mazzoni (1995). Entender as questões relacionadas à constituição e à estabilização de um sistema como o cânone literário é de extrema importância para aqueles que se pretendem professores de Língua Portuguesa. Sabendo disso, é importantíssimo que haja um debate voltado para a questão social que envolve o assunto, visto que, vivemos em uma sociedade imbricada de relações de poder, marcada pela hegemonia do modelo europeu e masculino de literatura. Assim, enquanto professores e professoras de Português, é essencial que possamos ter a criticidade de pensar tais questões, sem deixar de relacioná-las com o ambiente educativo. No caso da compreensão sobre a contribuição que Martha Medeiros e suas crônicas dão aos estudos sobre literatura de autoria feminina, podemos notar que sua maneira de escrever sobre as mulheres e seu lugar na sociedade é um modo encontrado por ela de dar visibilidade a tais questões, mostrando que suas crônicas têm espaço e receptividade pelo público, sendo de grande relevância para os estudos culturais e literários. Numa perspectiva metodológica, adotaremos o método bibliográfico de pesquisa, lançando mão de leituras contextuais, resenhas, fichamentos e afins.

Palavras-chave: Cânone literário. Escrita feminina. Martha Medeiros

PRECONCEITO LINGÜÍSTICO, POSSÍVEIS CAUSAS E SEUS REFLEXOS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Joselice Bispo dos Santos

Orientadora: Profa. Dra. Elisângela Santana dos Santos

Resumo: No projeto de pesquisa intitulado “Preconceito linguístico, possíveis causas e seus reflexos na educação superior”, objetiva-se, inicialmente, examinar algumas matrizes curriculares de cursos de licenciatura em Letras do Estado da Bahia, para verificar se a diversidade linguística é objeto de estudo de ementas de seus componentes curriculares e se o preconceito linguístico, de fato, é um tema discutido nas suas salas de aula. Em seguida, intenta-se averiguar como alguns discentes desses cursos se posicionam em relação a essa questão. Tem-se por objetivos específicos: a) identificar quais as causas do preconceito

linguístico no contexto universitário e b) investigar como isso pode afetar a autoestima e as relações interpessoais dos educandos que o vivenciam dentro da universidade. A pesquisa justifica-se, por ainda se ter notícias de que há situações de preconceito linguístico no espaço universitário e, mais especificamente, nos cursos de Letras, ainda que os estudos (sócio)linguísticos o combatam e proponham importantes reflexões sobre essa temática. O trabalho é de cunho bibliográfico, mas contará com questionários direcionados aos estudantes e estudo de *corpus*, o qual será constituído por algumas matrizes curriculares de cursos de Letras do Estado da Bahia. O referencial teórico será composto por textos de linguistas, como Bagno (2006; 2015), Faraco (2008), Giacomo (2011), Lerner (2002), Orsi (2011), dentre outros.

Palavras-chave: Educação superior. Preconceito linguístico. Letras.

LITERATURA EM MOVIMENTOS DE MULHERES: PRIMEIROS PASSOS NA RECOMPOSIÇÃO DE SEUS ARQUIVOS

Laisa Cardoso de Souza

Orientadora: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Resumo: Trata-se de uma investigação sobre quais produtos foram gerados pelo projeto *Literatura em movimentos de mulheres*, buscando recompor seus arquivos, ao tempo em que se reflete sobre a significância e demandas deste processo. Para tanto, estudos teóricos condizentes com a temática abordada na pesquisa estão sendo feitos, acompanhados de um mapeamento, seguido de coleta, em diversos locais, suportes e bancos de dados relacionados ao projeto citado, dos produtos e arquivos gerados pelo mesmo. Com isso, buscaremos reunir os diversos documentos mapeados, no Laboratório da memória-Centro de Documentação do Programa de Pós-graduação em Crítica Cultural, do campus II-Alagoinhas. Sendo assim esperamos alcançar os objetivos propostos, a medida em que buscamos recompor os arquivos do Projeto *Literatura em movimentos de mulheres*, demonstrando, através de uma reflexão científica, articulada ao percurso da pesquisa, a importância do processo de arquivamento, inclusive do ponto de vista dos estudos de gênero/feministas/literários/culturais que atravessam a perspectiva e objeto desta investigação.

Palavras-chave: Gênero/feminismo. Arquivos. Crítica cultural.

PROCESSO DE INCLUSÃO DE ALUNOS AUTISTAS NA ESCOLA PÚBLICA: UM OLHAR SOBRE O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA E- RALDO TINOCO

Leila Mara Souza Pires

Orientadora: Profa. Ma. Magdalânia Cauby França

Resumo: O presente trabalho, processo de inclusão de alunos autistas na escola pública: um olhar sobre o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola Eraldo Tinoco, utiliza como método a pesquisa qualitativa documental e os bibliográficos a partir da análise do PPP, tendo como principal objetivo identificar se no PPP da escola, há presença de proposta que inclui alunos autistas. Como objetivos específicos busco, um levantamento documental, visando averiguar se a escola trabalha com o tema, respeitando e valorizando os diferentes tipos de alunos, para identificar através do PPP da escola como está sendo trabalhada a inclusão na prática pedagógica do professor e quais são as suas contribuições para a formação do sujeito, verificando se a escola tem atividade que possa promover a inclusão do aluno e reconhecimento da sua especificidade como grupo social e se a necessidade especial do aluno está tendo suporte necessário para que garanta a permanência e aprendizagem dele na escola. Para uma maior consistência da pesquisa busca-se teóricos que discutam sobre Projeto político-pedagógico (PPP), inclusão e educação inclusiva de alunos autistas em escola pública, como Ana Paula Valentim de Araújo, Maria Teresa Eglér Mantoan e Rosângela Gavioli Prieto e Angela Luiz Lopes, et al na qual será feito uma análise comparativa, afim de relacionar a teoria com a prática e ao final um relatório informativo com os resultados obtidos durante a da pesquisa.

Palavras-chave: Alunos autistas. Educação inclusiva. Projeto Político Pedagógico.

O PERFIL FEMININO NOS TEXTOS DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO MÉDIO: TRIÊNIO 2017 À 2019.

Maria Lidiane Santos e Santos

Orientadora: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

resumo: O presente trabalho trata-se de uma discussão sobre o perfil das mulheres no Livro Didático da disciplina de Língua Portuguesa- séries finais do ensino médio. Os livros selecionados fazem parte de coleções examinadas e aprovadas pelo Ministério da Educação (MEC), através do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Temos como objetivo principal: Analisar como o perfil feminino é apresentado nos textos verbais e não verbais da coleção Linguagem e Interação do Livro Didático de Língua Portuguesa-triênio 2017 a 2019. Tem-se por objetivos específicos: identificar como a coleção Linguagem e Interação do Livro Didático de Língua Portuguesa apresentam o perfil feminino nos textos; discutir pontos de reforço do estereótipo feminino para tratá-los conforme a teoria de gênero; e, compreender quais são as ideologias presentes nos estereótipos da mulher. A pesquisa justifica-se, por considerar que o Livro Didático de Língua Portuguesa se constitui como fonte de conhecimento para a formação dos indivíduos. O trabalho é uma pesquisa de natureza qualitativa utilizando-se do método bibliográfico. Para uma maior consistência da pesquisa buscam-se aportes teóricos em Alain Choppin (2004), Gaucira Lopes Louro (2003) e Joan Scott (1995). Inicialmente, foi realizado a leitura de materiais teóricos referentes ao assunto, em seguida fazer-se-á a leitura dos Livros Didáticos mencionados acima, após essa leitura será realizado a interpretação dos textos verbais e não verbais presentes, e por fim, refletir considerando o que está nos Livros Didáticos em termos de teorias as questões que foram levantadas. Assim, a pesquisa poderá contribuir para os estudos das representações do feminino nos Livros Didáticos.

Palavras-chave: Livro Didático. Perfil feminino. Textos.

A CONCEPTUALIZAÇÃO DO ITEM LEXICAL PRAZER NAS OBRAS “O PRAZER É TODO NOSSO”, DE LOLA BENVENUTTI, E “O DOCE DESEJO DO ESCORPIÃO”, DE BRUNA SURFISTINHA

Mariana Argolo Barreto

Orientadora: Profa. Dra. Elisângela Santana dos Santos

Resumo: O presente anteprojeto de pesquisa para trabalho de conclusão de curso (TCC) intitula-se A conceptualização do item

lexical prazer nas obras “O prazer é todo nosso”, de Lola Benvenuti, e “O doce desejo do escorpião”, de Bruna Surfistinha. Trata-se de um trabalho de cunho interpretativo e, portanto, de abordagem qualitativa uma vez que, segundo Talmy (2006), os estudos semânticos se preocupam especificamente com a organização conceptual da linguagem; de estudo interpretativo e método bibliográfico cujo principal objetivo é estudar de que modo o item lexical prazer é conceptualizado nas obras “O prazer é todo nosso”, de Lola Benvenuti, e “O doce desejo do escorpião”, de Bruna Surfistinha, à luz da Semântica Cognitiva. Para isso, pretende-se, a partir da leitura das obras autobiográficas acima citadas, identificar o item lexical prazer, suas representações metafóricas e respectivas conceptualizações, apontar semelhanças e/ou contrastes das conceptualizações encontradas entre as obras e apresentar os resultados obtidos em formato de monografia, ao fim do curso; tendo como principal referência teórica a Teoria da Metáfora Conceptual, de Lakoff & Johnson (1980/2002). Dessa forma, espera-se, como resultado final, chegarmos a diversos conceitos metafóricos referentes a prazer de maneira que possamos, a partir dessa reflexão, entender sobre a identidade desses indivíduos conceptualizadores, forma de viver, de conceber estar no mundo e de como se relacionam na/com a sociedade de que fazem parte.

Palavras-chave: Conceptualização; Item lexical; Teoria da Metáfora Conceptual.

ESTUDOS DA REPRESENTATIVIDADE DO GÊNERO MASCULINO EM TEXTOS DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL II – TRIÊNIO 2017 -2019

Michele Moura Amorim

Orientadora: Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz

Resumo: O livro didático possui uma função de grande relevância para o ensino, por dar suporte teórico-metodológico ao professor e auxiliar o estudante no processo de assimilação do conteúdo dado em sala de aula. Pensando no valor que o livro didático tem, em especial, o de língua portuguesa, a pesquisa intitulada, Estudos da representatividade do gênero masculino em textos do livro didático de língua portuguesa no ensino fundamental II, busca verificar como o homem na fase da infância e da

adolescência são representados nos textos verbais e não-verbais na coleção do LDLP, da Editora Moderna, no triênio 2017 à 2019, afim de analisar, como a coleção mencionada representa o gênero, bem como ela (des) constrói ideologias que talvez possam gerar no imaginário da criança e do adolescente estereótipos no que tange o gênero masculino, legitimando o falocentrismo e consequentemente sucumbindo a luta e busca por equidade entre os gêneros.

Palavras-chave: Representação. Gênero. Masculinidade.

ESTUDO DAS NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS DE ESTUDANTES EGRESSOS DO CURSO DE LETRAS VERNÁCULAS: AS CONTRIBUIÇÕES DA FORMAÇÃO INICIAL

Rita Santos Anunciação

Orientadora: Profa. Dra. Ana Regina da Silva Dias

Resumo: Esta pesquisa partiu da minha inquietação de investigar as narrativas autobiográficas dos estudantes de Letras Vernáculas, e de qual forma as narrativas autobiográficas de estudantes egressos do curso de Letras Vernáculas contribuem para a sua formação inicial? Com a intenção de responder esse questionamento temos como objetivo geral analisar através de narrativas autobiográficas de formação docente, as contribuições do curso de Letras nesse processo de formação do estudante. E como objetivos específicos identificar através de narrativas autobiográficas as razões que levaram este estudante a tornar-se um profissional de Letras. Selecionar através de suas narrativas os discursos que apresentam seus desafios no campo acadêmico. Discutir de que forma o curso de Letras contribui para a formação desses estudantes. A pesquisa é de natureza qualitativa envolvendo os seguintes passos: levantamento bibliográficos, levantamento de narrativas autobiográficas e análises das narrativas autobiográficas. Nesse sentido, terá, como fundamentação teórica autores tais como: DIAS (2013), DOMINICÉ (2010), JOSSO (2010), E PINEAU (2010). Portanto, pretendemos com essa pesquisa colaborar com a reflexão em torno da formação inicial de professores de Língua Portuguesa.

Palavras-chave: Formação Inicial. Narrativas Autobiográficas. Letras Vernáculas.

ESTUDO SOBRE LINGUÍSTICA APLICADA E DIDÁTICA DA LÍNGUA: CONSTRUÇÕES DE OBJETOS DE ENSINO DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL PARA ENSINO FUNDAMENTAL II

Ruthe Barros Santiago

Orientador: Prof. Dr. Marcos Bispo dos Santos.

Resumo: Este projeto de pesquisa analisa as produções teóricas da Linguística como ciência aplicada ao ensino de leitura e produção textual, com o objetivo de demonstrar as complexidades e limitações dessa área de estudo na construção de objetos de ensino considerando os objetivos da educação estabelecidos nas políticas públicas para a educação básica. A Linguística aplicada tem sido o espaço de produção e discussão teórica sobre o ensino de língua, contudo a fragmentação dos saberes dentro da própria área tem se apresentando como obstáculo para professores no desenvolvimento de transformação/transferência do conhecimento científico produzido na academia para a prática no espaço escolar. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa exploratória através da qual serão analisados livros, artigos e discussões produzidas nos campos da Linguística e da Didática buscando refletir sobre os contrastes entre essas duas perspectivas para a construção de objetos de ensino para a educação básica. A pesquisa será desenvolvida nas seguintes etapas: a) levantamento bibliográfico; b) leitura exploratória, seletiva e analítica do material; c) fichamento do material selecionado; d) organização lógica do assunto com fim de elaboração de hipóteses concernentes à problematização da pesquisa; e) redação do texto para apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso. Espera-se com o estudo apresentar reflexões sobre a didática do Português, visando contribuir significativamente para os estudos e práticas de ensino de língua no Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Didática do português. Ensino de leitura. Ensino de produção textual. Linguística aplicada.

TRADIÇÃO E RUPTURA NA CONTEMPORANEIDADE ATRAVÉS DAS NARRATIVAS DO CONTO CINDERELA

Sirlai Gama de Melo

Orientadora Professora Dra. Edil Silva Costa

Resumo: Trata-se de uma análise que busca demonstrar a maneira como as narrativas orais prevaleceram no decorrer do tempo, adequando-se com a contemporaneidade, mantendo assim uma relação de tradição e ruptura. Para isso, especificam-se os seguintes objetivos: identificar através das mídias digitais como a tradição é mantida com o passar do tempo e de que forma as rupturas dão continuidade às narrativas dentro de um novo e atual contexto histórico; observar como são produzidos os novos sentidos a partir das releituras midiáticas e, por fim, apresentar como os meios de transmissões digitais e contemporâneos fixam o conto na memória coletiva, permitindo sua variação e permanência. Para tanto, será feita uma pesquisa de natureza qualitativa bibliográfica por ser elaborada com base em materiais já publicados, desde material impresso, como livros e anais de eventos científicos, bem como material disponibilizado pela internet e por outros recursos midiáticos (GIL: 2010). Através dessa pesquisa bibliográfica será feita a seleção do conto Cinderela (1697) e de suas variadas releituras, incluindo as versões cinematográficas dentre às quais serão analisadas: “Para sempre Cinderela” (1998); “Deu a louca na Cinderela” (2006); “Outro conto da nova Cinderela” (2008); “Cinderela” (2015). Em seguida, será feita a análise literária das releituras selecionadas e por meio do método comparativo perceber os distanciamentos e aproximações entre essas obras. Além disso, será feito estudos de textos teórico-críticos de autores como ALCOFORADO (2007); COSTA (2015); PIMENTAL E FARES (2014); ZUMTHOR (1997), entre outros que darão suporte e embasamento para a pesquisa. Os resultados obtidos serão apresentados no trabalho de conclusão de curso, e irá colaborar com mais pesquisas que poderão ser feitas futuramente.

Palavras-chave: Contemporaneidade. Conto Cinderela. Narrativas Oraís. Tradição e Ruptura.

VII SEMESTRE

ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA: INTERSECÇÕES ENTRE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

Caroline de Souza da Paz

Orientador: Prof. Dr. Marcos Bispo dos Santos

Resumo: O presente trabalho busca estabelecer possíveis relações entre o ensino de LP (língua Portuguesa) e as TIC'S (Tecnologias da Informação e Comunicação). Para tanto, leva-se em consideração que, o uso das novas tecnologias, em sala de aula, podem auxiliar de forma significativa o ensino de LP. Realizados como recursos didáticos para o ensino de leitura e escrita. Pensar no trabalho com a pedagogia das tecnologias em sala de aula é um meio de desenvolver o raciocínio e despertar o saber por meio dos recursos da web com os quais os alunos possam interagir no processo de questionamentos adquiridos dentro de contextos culturais. Dessa forma, o presente capítulo objetiva traçar uma análise crítica sobre a *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*; Compreender o uso das TIC'S como recurso didático; Exemplificar com planos de aula de que forma pode-se pensar as tecnologias como recursos didáticos. Sendo assim, têm-se como referenciais teóricos autores que discutem e problematizam essa questão: em Rojo (2012), Kleiman (2016), Palfrey & Gasser (2011) Sancho;Hernández (2006) entre outros. O contato com os novos aparatos digitais possibilitará ampliação de novas concepções. Alencar o uso das TIC's ao ensino de língua de forma atrativa e diversificada é uma aposta da modernidade.

Palavras-chave: BNCC. TIC's. Recursos Didáticos.

A LEITURA DE OBRAS LITERÁRIAS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO FUNDAMENTAL II: LIMITES E POSSIBILIDADES

Iarla Naila dos Santos Souza de Almeida

Orientadora: Profa. Dra. Ana Regina da Silva Dias

Resumo: Como graduanda do 5º semestre de Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas, durante o Estágio de Observação, constatei que os estudos literários são abordados de forma

descontextualizada da vida de grande parte dos estudantes. Além disso, como bolsista de Iniciação Científica, ao analisar um *corpus* de um livro didático, verifiquei que o texto literário era utilizado apenas como exemplo para estudar determinado gênero textual, sem contextualização e/ou busca de sentido. Ao que tudo indica, trata-se de um ensino não direcionado para a prática em sociedade, isto é, não voltado à vivência cotidiana; uma leitura literária realizada sem sentido e sem prazer. Esse estudo baseia-se em fragmentos de obras traduzidas nos livros didáticos com pretextos de avaliações e conceitos classificatórios e excludentes. Daí o interesse em tentar responder com essa pesquisa, às seguintes questões: Como estão sendo realizadas as leituras de obras literárias no Ensino Fundamental II? Como estão sendo escolhidas tais obras? Por isso, tenho como objetivo geral, estudar o ensino de Literatura no Ensino Fundamental II, e como objetivos específicos, apresentar a concepção de leitura assim como a proposta de ensino de Literatura estudada no Curso de Letras; discutir os limites e as possibilidades do ensino da Literatura no Ensino Fundamental II. Para atingir tais objetivos, nos aportaremos em Freire (1990), Larrosa (2003), Zilberman (1990), Silva (1990), Cruz (2012), Antunes (2003), Geraldi (1985), Rouxel (2013), Langlade (2013), Rezende (2013); e adotarei a abordagem qualitativa de pesquisa de cunho etnográfico, uma vez que intenciono evidenciar o potencial formativo da arte literária, assim como o nosso papel como formadoras de sujeitos críticos e reflexivos.

Palavras-chave: Ensino. Leitura. Literatura. Língua Portuguesa.

NUANCES DE SUBALTERNIDADE E ESCRITA DE SI EM AMERICANAH

Ingrid Mirella Rodrigues Vieira Venas

Orientadora: Profa. Dra. Jailma Santos Pedreira Moreira

Resumo: Trata-se de um recorte do projeto de pesquisa, no qual buscamos refletir sobre as diferentes nuances de subalternidade na e a partir da representação feminina negra de Ifemelu, presente na obra *Americanah* e na vida da escritora Chimamanda Adichie. Partimos da reflexão, na obra selecionada e na vida da referida escritora, sobre como a subalternidade se encena, se mostra ou não, e quais as implicações deste processo. Além disso iniciamos a discussão sobre como a reescrita de si do sujeito

feminino negro pode funcionar como estratégia de empoderamento deste e, conseqüentemente, de resignificação do conceito de subalternidade engendrado por uma história única. Tudo isso embasado nos referenciais teóricos que abordam temas pertinentes ao teor da pesquisa, ou seja, que discutam conceitos como subalternidade, gênero, feminismo negro, subjetividade, entre outros. Nesse sentido, nossa leitura do livro, guiada pelos objetivos traçados, está sendo mediada pela leitura de autores como: Constância Duarte (2000), Djamilia Ribeiro (2018), Jailma Moreira (2015), Angela Davis (2017) etc. Esperamos como resultados um debate e operacionalização de conceitos importantes a partir das leituras feitas, ao tempo em que refletimos sobre a subalternidade feminina na obra citada, via personagem destacado. Por fim, esperamos a disseminação da problemática levantada pela pesquisa.

Palavras-chave: subalternidade. mulher negra. Chimamanda Adichie. feminismo

O ESPAÇO-DEVIR EM “PRIMAVERA NOS OSSOS” DE ÁLLEX LEILLA: UM MOVIMENTO ESTÉTICO DE DESTERRITORIALIZAÇÃO DAS IDENTIDADES SEXUAIS E DE GÊNEROS

Islaine Laura Bomfim Santana

Orientadora: Profa. Dra. Maria Anória de Oliveira

Resumo: O dinamismo das posições de gêneros e sexualidades desestabilizam as rígidas categorias sociais baseadas nos esquemas binários instituídos. Nesse sentido, a fluidez das relações entre os corpos, os desejos questionam a estabilidade das fronteiras entre o normal e o anormal. O que possibilita o trânsito entre esses pólos ou, até mesmo, o entre-lugar que desarticula não só uma concepção cristalizada e purista da heterossexualidade como, também, da homossexualidade. Nesse contexto, este estudo tem como principal objetivo discutir a posição que a obra "Primavera nos ossos" de Álex Leilla adota para visar à diferença sexual, às identidades de gênero, propondo leituras que empreendem reflexões sobre os paradigmas que falam de si, dos significados que enunciam a contraversão da estrutura binária do sistema social. Como fundamento teórico e crítico, trata de ler a obra por um viés do pós-estruturalismo, cujas referências epistemológicas proporcionaram a análise e a

interpretação de conceitos e noções que problematizam os estereótipos que marcam sobre o que é ser mulher, ser homem e ser masculino efeminado e os afetos entre os iguais. O caos da multiplicidade de corpos, contornos, afetos, pulsões presentes na obra analisada incita a desordem das construções culturais que influem como o desejo se constrói e se manifesta em uma sociedade pós-moderna. Na narrativa, as personagens se apresentam em um dado lugar de discursividade em que o devir-sujeito se encontra para cisgeneridade, isto é, revela que entre as posições de masculinidade, de perfis do corpo, da heteronormatividade e homossexualidade existe um feixe de relações muito mais amplo, que não se restringe a uma ordem estrutural de existir.

Palavras-chave: Gêneros. Literatura baiana. Sexualidades.

LITERATURA AFROFUTURISTA: UMA ANÁLISE DA OBRA (IN) VERDADES

Jaine Santos Vieira

Orientador: Prof. Dr. Sílvio Roberto dos Santos Oliveira

Resumo: Este trabalho, partindo de pesquisas bibliográficas consequentes a estudos desenvolvidos no próprio percurso acadêmico, procura discutir o conceito de Afrofuturismo e os seus sentidos na Literatura, identificando aspectos concernentes ao conceito na obra (In) Verdades, da escritora Lu Ain-Zaila. O estudo se faz necessário para compreender a representação construída em torno do negro/negra, permitindo refletir sobre a relação de poder historicamente construída: oprimido e opressores. Diante disso, possibilitará também discutir questões relacionadas à ideia de uma episteme negra, visto que favorece o confronto de ideias em torno do que seja modelo de ciência, ainda mais em se tratando de uma obra de ficção científica. Através dessa pesquisa, se permite ter um olhar heterotópico para novas perspectivas sobre o passado e o futuro. O Afrofuturismo surge como movimento artístico e cultural que combina ficção científica (sob um ponto de vista da negritude) e tecnologia, possibilitando um encontro entre história (ancestralidade) e visões diaspóricas. Assim, pretende-se, neste capítulo, apresentar as coletas de dados bibliográficos que possibilitem discussões acerca do Afrofuturismo, mostrando suas principais características e dando ênfase às rupturas de discursos eurocêntricos, apresentando

possibilidades e teóricos que contribuíram como: Gianni Vattimo (1990), CARRASCOSA, Denise (2017), HALL, Stuart (2016), DALCASTAGNÉ, Regina (2007), RIBEIRO, Djalмира (2018), FANON, Frantz (1963), dentre outros que se fizeram pertinentes à compreensão de categorias conceituais e teóricas.

Palavras-chave: Afrofuturismo. Literatura. Negritude. Representatividade.

CORPOS REFLEXIVOS EM COMPOSIÇÕES DE RAP: OUTRAS BATIDAS DE SUBJETIVIDADES

Jéssica da Silva Vilela

Orientador: Prof. Dr. Paulo César Garcia

Resumo: Atualmente, a concepção sobre feminismo ainda se mostra muito pouco compreendida pelas pessoas. A começar pela posição de gênero não se resumir ao binário homem e mulher. Se gêneros não estão tão somente atados na esfera de sexualidades, faz-se necessário buscar o conhecimento a respeito. Assim, como retratar os feminismos pela onda da fluidez, revelações de si em corpos e gêneros menos absorvidos pelo centro? Escapar aos gêneros binários, normatizados/as pela cultura ocidental judaico-cristã e heteronormativa passa por um entrave de constantes discussões e embates sociais. Acredito que a arte é um dos parâmetros discursivos para buscar entendimentos plausíveis aos posicionamentos de gêneros. Por isso, proponho analisar composições contemporâneas de Rap feminino, de modo a recortar e analisar como as vozes são permitidas, têm direito a falas, a ocupar outros espaços em que as subjetividades tangenciam pela fluidez, dizendo respeito à expressão de si na diversidade. Assim, desnaturalizando os sentidos que tornam disciplinados os corpos, as dissidências sexuais e de gênero ganham eco nas batidas da musicalidade do RAP. Portanto, o corpus teórico e crítico será construído para visar à leitura do movimento musical e levando em consideração as cantigas dos cancioneiros medievais, porque há influências significativas do ritmo em determinados temas referenciais a esta abordagem. Passando pela criação do gênero musical do RAP, o questionamento será feito na seleção e análise de composições que tratem sobre como cultura machista está enraizada, pelo fluxo contínuo do sexismo e perfis da heteronormatividade. A

partir da ótica de mulheres compositoras e cantoras de rap, que pensam pela fluidez dos gêneros e dissidências sexuais, emergem as subjetividades femininas, lésbicas, gays, travestis, transgêneros e que desalinham o sistema do centro como forma de buscar as rupturas dos códigos do estabelecido. Entendo que a leitura poderá aliar aos muitos estudos sobre existências de corpos diferentes e como o RAP problema a respeito de como pontuar visões mais críticas da cultura que envolvem padrões sociais direcionados a outros afetos e modos de vida.

Palavras-chave: Rap. Corpos. Identidades de gêneros e sexualidades. Subjetividades.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE LETRAMENTOS NA COMUNIDADE RURAL DE MANGABEIRA: APROVANDO OU REPROVANDO?

José Sales Amaral

Orientadora: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: Com o grande número de repetência escolar e o elevado índice de adolescentes e crianças fora da escola, este estudo busca reflexões a respeito deste problema muito recorrente em escolas públicas. Por um lado, existe uma corrente de pensamento que diz que a reprovação e a evasão são de responsabilidades unicamente dos(as) estudantes, ou seja, esses(as) são, em si, os(as) responsáveis pelo próprio fracasso. Por outro, existe outra explicação enfatizando que a escola por ser uma instituição acrescida de poder, por meio de suas práticas tanto no ensino da habilidade de leitura quanto da escrita, contribui na maioria das vezes, para que o aluno seja reprovado. Diante disso, na condição de estudante de Licenciatura em Letras Vernáculas, questiono: Quais as causas que levam a repetência e evasão escolar com foco nas práticas de letramentos, na Escola Municipal Amaro Bispo dos Santos? Portanto, esta pesquisa visa investigar como as práticas pedagógicas de leitura e escrita de uma escola pública do município de Irará (BA), contribui com a aprendizagem escolar dos estudantes, implicando na aprovação ou reprovação escolar. Tendo como objetivos específicos, apresentar os estudos sobre repetência e evasão, relacionando-os ao tratamento dado pela escola à linguagem; apresentar os estudos sobre letramentos, relacionando-os aos fenômenos da aprovação e repetência escolar; observar as práticas de

letramentos de uma escola rural e seus possíveis impactos na aprendizagem dos(as) estudantes e, conseqüentemente, ao fenômeno da repetência e evasão. Para coleta de dados, utilizaremos o diário de pesquisa, faremos observação direta das aulas, analisaremos documentos escolares, atividades avaliativas, bem como os critérios de avaliação utilizados nas provas escritas, produções textuais e atividades didáticas; além disso, aplicaremos questionários aos estudantes e faremos entrevistas com os professores, coordenação e direção. Assim, recorreremos aos estudos de Street (1984); Soares (2000; 2004); Pereira (2008); Kleiman (1995), dentre outros.

Palavras-chave: Letramentos. Evasão. Repetência. Ruralidade.

LITERATURA PERIFÉRICA FEMININA: A ESCRITA DE ELIZANDRA SOUZA

Maisa Silva Conceição

Orientador: Prof. Dr. Sílvio Roberto dos Santos Oliveira

Resumo: Considerando o contexto de obrigatoriedade de se abordar, em sala de aula, o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana na Educação Básica, pretendemos, através do presente estudo, identificar algumas obras literárias infanto-juvenis que possibilitem a afirmação identitária negra. Para tanto, realizaremos a pesquisa bibliográfica e nos nortearmos na área da literatura e afins. Nosso propósito é mapear algumas dessas obras que, mesmo impressas, também são disponibilizadas nos meios virtuais, tornando-se mais acessíveis ao leitor na contemplação do ensino da história e cultura afro-brasileira e africana. Iremos, nessa primeira etapa do estudo, apresentar alguns desses livros, os autores, as temáticas principais, no intuito de sugerir, aos leitores, aquelas que podem favorecer a atuação de professores na área em questão dando destaque para o lugar das múltiplas linguagens na abordagem da temática aro brasileira e africana nas obras em estudo.

Palavras-chave: Literatura periférica. Escrita feminina. Elizandra Souza. Subjetividade.

A INSERÇÃO DO PLE NO CURRÍCULO DE LETRAS DA UNEB NO CONTEXTO DE REFORMULAÇÃO CURRICULAR

Rafaela Azevedo de Jesus
Orientador: Prof. Dr. André Luiz Gaspari

Resumo: Este trabalho tem como principal objetivo discutir sobre a importância e necessidade da inserção do curso de Português como Língua Estrangeira (PLE) no currículo do curso de Letras, Língua Portuguesa e Literaturas da UNEB, levando em consideração o crescente contexto de relações internacionais estabelecidas pela universidade na atualidade. O trabalho se justifica pelo fato de que com a globalização, o processo de internacionalização das universidades tem sido muito mais necessário para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, portanto, é imprescindível que as Instituições de Ensino Superior estejam alinhadas a tal contexto. Numa perspectiva metodológica, adotamos o método bibliográfico de pesquisa, pautando-nos em um dispositivo de análise qualitativo, lançando mão de pressupostos da Linguística Aplicada (LA), a qual estabelece relação direta e objetiva com pesquisas em ensino-aprendizagem de línguas, especialmente estrangeiras, pois tem foco em questões do uso da linguagem com diferentes propósitos comunicativos. Para dar apoio argumentativo ao trabalho, tomamos como base as ideias de Santana e Madureira (2017), Almeida Filho (2007), bem como contribuições de Santos e Alvarez (2010). Esperamos, mediante atividades deste trabalho, fornecer informações e reflexões pertinentes para o curso de Letras, quanto à implementação de um curso de PLE em seu currículo, apresentando uma perspectiva diferente e nova para o *campus* II.

Palavras-chave: Internacionalização. PLE. Reformulação curricular.

SABER E PODER EM QUARTO DE DESPEJO DE CAROLINA MARIA DE JESUS

Reilane Araujo dos Santos
Orientadora: Profa. Dra. Jailma Santos Pedreira Moreira

Resumo: Este artigo trata de nossa pesquisa de TCC desenvolvida no curso de Letras, Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas, no semestre 2018.2, cujo título proposto é: *Saber e*

poder em Quarto de Despejo de Carolina Maria de Jesus. Nesta pesquisa, procuramos discutir sobre as relações de saber e poder no livro citado de Carolina Maria de Jesus, enfocando a mulher pobre, negra, favelada e suas condições de fala-escrita. Neste momento, desejo apresentar reflexões pensadas para o segundo capítulo denominado: *Carolina escreve: Mas, sob que condições?* Com isso buscamos enfatizar as interdições discursivas sobre a textualidade de Carolina, assim como refletir sobre as condições de produção desta escritora, buscando trazer à tona seu percurso e trajetória durante a escrita de seu diário “Quarto de Despejo”. Para tanto, faremos leitura do texto de Carolina e de autores(as) que tratam de temas que perpassam a proposta. Entre estes(as) citamos: Foucault (1979), Mirian Alves (2010), Conceição Evaristo (2005), Bell Hooks (1995) Jailma Pedreira (2012) etc. As discussões trazidas por esses autores se fazem necessárias, pois mostram a importância do discurso como instrumento de saber e poder, nessa linha os marcadores de gênero, classe e raça que se fazem presentes nos textos. Portanto, é importante refletir sobre as relações entre saber e poder existentes nos discursos, sobre as condições de produção desta escritora, sobre uma história de exclusão literária, bem como sobre os feminismos negros como movimentos que tem ajudado a recontar esta história. Assim, esperamos que nossos objetivos traçados estejam sendo alcançados.

Palavras-chave: Carolina. Literatura Negra. Saber-poder. Feminismo Negro.

BREVE ESTUDO DA OBRA A MEGERA DOMADA NA VERSÃO DE CORDEL

Renata Amaral de Santana

Resumo: O presente trabalho visa a fazer um estudo sobre o Cordelista Marco Haurélio Fernandes Farias e uma de suas respectivas obras. Um poeta popular, professor, folclorista e editor natural de Riacho de Santana do nosso sertão baiano é uma grande referência da nossa literatura popular. Partindo destas considerações, o presente capítulo apresenta o resultado de uma pesquisa bibliográfica, trazendo para discussão o estudo da obra *A megera domada* do autor acima mencionado. O objetivo central é fazer a relação da versão original de William Shakespeare com a adaptação feita por Marco Haurélio, mostrando a grande

relevância de se induzir os jovens leitores para a prática de leitura de obras adaptadas, desse modo, ao fazerem uma posterior leitura da obra original, terão um repertório maior de conhecimento. A importância da literatura de cordel e sua historicidade serão abordadas sob a ótica de Haurélio (2010), onde o mesmo traz a sua inspiração para adentrar no mundo da poesia oral. Far-se-ão presentes neste capítulo algumas definições do termo “adaptação”, feitas através de suporte teórico-metodológico como: HAURÉLIO (2010), SILVA. (2012), CARVALHO (2006), FEIJÓ (2002), GONÇALVES e OLIVEIRA (2017) entre outros.

Palavras-chave: Adaptação. Literatura de Cordel. Prática de leitura.

A ATUAÇÃO DOCENTE NUMA PERSPECTIVA CRÍTICO-REFLEXIVA

Tiala Souza de Jesus Queiroz

Orientadora: Profa. Dra. Ana Regina da Silva Dias

Resumo: Graduanda do Curso de Letras Vernáculas da Universidade do Estado da Bahia, Campus II, pude constatar através de estudos e de observações realizadas no componente de estágio supervisionado e no acompanhamento escolar diário dos meus filhos, a atuação mecânica de alguns professores que transformaram as suas aulas em verdadeiros “*adestramentos sociais*”. Baseada nas fundamentações teóricas descritas por Freire (1989; 1996; 2000), Saviani (1991), Foucault (1999), trago o desenvolvimento de questionamentos sobre as práticas desses profissionais da educação que não possuem consciência das verdadeiras bases teórico-filosóficas que sustentam as essenciais práticas pedagógicas que conduzem à formação crítica do educando. Nesse sentido, este estudo pretende refletir sobre a atuação docente numa perspectiva crítico-reflexiva; por isso, tem como objetivos específicos: apresentar e identificar fundamentos teórico-filosóficos que devem sustentar as práticas educacionais dos docentes do ensino médio. E para atingir tais objetivos, adotamos a abordagem qualitativa de pesquisa, baseada num estudo de caso, uma vez que estou inserida no contexto estudado, como também questiono e reflito sobre a minha atuação enquanto professora de Língua Portuguesa, que pretende sempre atuar de forma estimuladora à proporcionar formar cidadãos críticos e autônomos em sala de aula.

Palavras-chave: Formação docente. Práticas pedagógicas. Bases teórico-filosóficas

RESUMOS DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA (IC)

NARRATIVAS AFRO-BRASILEIRAS: E O FAZER PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana Carollyne dos Santos
Orientadora Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Resumo: A temática afro-brasileira é um dos temas mais complexos de se abordar em sala de aula, apesar de contarmos com a Lei Federal (10.639/03) e respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana, haja vista o impacto do racismo no espaço escolar e uma das suas consequências recorrentes, a intolerância religiosa. Atentando-nos a esse problema, iremos analisar alguns mitos afro-brasileiros no livro *Pele da cor da noite*, de autoria da escritora baiana Vanda Machado (2013), a fim de identificar em qual (ou quais) aspecto (s) o referido livropode favorecer a prática docente na área em questão. Ou seja, referido livro apresenta aspectos que podem favorecer a prática docente em se tratando da mitologia afro-brasileira? Caso sim, em quais aspectos, especificamente? Para responder a essa questão, realizaremos a pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, a partir da (re) leitura de textos acadêmicos sobre o campo de estudos e áreas correlatas, mediante levantamento bibliográfico, a leitura seletiva, reflexiva e analítica do material, a realização de resumo, fichamentos, a redação, revisão e a elaboração do texto final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Do campo teórico, nos respaldaremos em Roger Bastide (1971) Nilma Lino Gomes (2005) Vanda machado 1997/2013) Carlos Moore (2008) Maria Anória J. Oliveira (2009/2015) Reginaldo Prandi (2001) Celso Sisto (2007), dentre outros. Pretendemos, através do resultado do presente estudo, possibilitar a ampliação de suportes voltados para a mitologia dos Orixás no ensino dos professores de Língua Portuguesa na Educação Infantil.

Palavras-chave: Crianças. Mitologia dos Orixás. Narrativas. Prática Pedagógica.

LITERATURA INFANTIL/JUVENIL SUL-AFRICANA CONTEMPORÂNEA EDITADA NO BRASIL E O PROTAGONISMO NEGRO

Girlene Santos do Amor Divino Bispo
Orientadora Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Resumo: Após a obrigatoriedade de abordar a história e cultura afro-brasileira e africana no Brasil desde 2003, é notória a presença de mais livros sobre as temáticas africanas e afro-brasileiras, apesar de prevalecer à carência de suportes didáticos e literários em boa parte das nossas instituições da Educação Básica. Diante desse contexto, pretendemos mapear e analisar algumas narrativas sul-africanas editadas no Brasil pela editora S.M, prioritariamente, desde que apresentem personagens negros em papéis de protagonistas. Dessas obras, três são de autoria do escritor sul-africano Niki Daly. Há, também, livros infanto-juvenis editados em nosso país que tematizam a vida e a obra do líder sul-africano Nelson Mandela. Para a efetivação dos estudos, em termos metodológicos, realizaremos a pesquisa bibliográfica e nos nortearmos em estudiosos da área e de outros campos do conhecimento, para proceder ao mapeamento e a análise de algumas obras editadas pela editora SM, prioritariamente, dentre outras, se necessário.

Palavras-chave: Literatura Infantil/Juvenil. África do Sul. Protagonismo Negro. Afirmação Identitária.

LITERATURA INFANTIL-JUVENIL AFRICANA CONTEMPORÂNEA: TEXTOS E CONTEXTOS EM ANGOLA E OUTRAS HISTÓRIAS

Michele Moura Amorim Teixeira
Orientadora Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Resumo: Considerando a leitura prévia de algumas obras literárias africanas abordadas em sala de aula, resolvemos nos deter sobre as produções contemporâneas destinadas às crianças e jovens editadas em Angola. Interessa, na presente pesquisa, identificar qual África se delineia nas narrativas no período pós-independência do país, tomando como base o acervo que vem sendo disponibilizado através do Laboratório de Educação para as Relações Étnico-Raciais – LIERE (UNEB/campus II). Para

fundamentar o estudo, faremos a pesquisa bibliográfica, fichamentos, resumos e resenhas dos textos teóricos e literários, além de recorrermos a outros campos do conhecimento, quando necessários. Esperamos, através desse estudo, contribuir para a implementação da história e cultura afro-brasileira e africana, no que diz respeito à Lei 10.639/96 e a nossa LDB 9.394/96, bem como, à inserção da história e cultura afro-brasileira e africana na Educação Básica.

Palavras-chave: Literatura infantil e juvenil, África, Angola, narrativas, personagens.

LITERATURA EM MOVIMENTOS DE MULHERES: OS RESTOS DOS ARQUIVOS E SUA RECOMPOSIÇÃO

Discente: Reilane Araújo dos Santos

Orientadora: Profa. Dra. Jailma Santos Pedreira Moreira

Resumo: Trata-se de uma investigação sobre o que tem ficado de fora dos arquivos gerados pelo projeto *Literatura em movimentos de mulheres*, ao longo dos seus dez anos de desenvolvimento, buscando uma recomposição destes, ao tempo em que se reflete sobre a significância e demandas deste processo. Para tanto, estamos fazendo estudos teóricos condizentes com a temática abordada na pesquisa, acompanhados de um mapeamento ampliado dos produtos gerados pelo projeto citado, observando e identificando, neste mapa ampliado, o que ficou sem registro, sem ser arquivado, como práticas discursivas, performáticas, documentos orais e escritos etc. Por fim, empreenderemos um movimento de buscas de pistas e indícios que apontam para a possibilidade de recomposição de um arquivo, considerando seus restos. Este subprojeto se justifica, pois, nos leva a refletir não só sobre a importância do arquivo, mas principalmente sobre o que tem ficado de fora deste, sobre a relevância de pensarmos em como e o quê arquivarmos ou não consideramos/registramos. Com isso, esperamos alcançar os objetivos propostos, à medida em que buscamos recompor os arquivos gerados pelo projeto *Literatura em movimentos de mulheres*, levando em conta justamente o que ficou de fora de seu mapa, os outros documentos, práticas, gerados pelo mesmo, mas não contabilizados, considerados, registrados, arquivados.

Palavras-chave: Literatura. Gênero/feminismo. Crítica Cultural.
Arquivos/restos.